

Ena Nova

III 1077A

NOV 53



Senhorita
Marina
de Albuquerque

E. Norn

FRANNOVA

Parahyba do Norte — 15 de Novembro de 1923

Sob a direcção de Severino de Lucena e S. Guimarães Sobrinho

Redactor-secretario — Epitacio Vidal

• • • Direcção technical do **Mardokêo Dacre** • • •

DO SONHO DE TIRADENTES AO GRITO DE DEODORO

Um Povo viu a civilização quando o pensamento humano já dissipára, com Gutemberg, as nevoas do obscurantismo medieval; quando já a Renascença estendia os seus clarões triumphantes sobre o Mar Tenebroso, mostrando além outros mundos, apontando ás nações novos destinos.

Esse povo somos nós. Em nossas veias turbilhonava naturalmente um sangue moço e puro demais para resignar-se a fórmulas retrógradas de govêrno, a que se resignavam os Europeus, em cujo coração e em cujo espirito pairavam muitos seculos, muitas alternativas de fortuna, muita velhice.

Um povo joven naturalmente com jovens idéas, com um govêrno a corresponder-lhe ás disposições, naturalmente insoffridas em espiritos moços, — enfim, só com a republica!

Não tolerámos o Príncipe que nos fizera livres porque, desprendendo-nos dos grilhões da Mãe-Patria, nos não fazia senão uma troca de grilhões, algemando-nos mais duramente aos seus caprichos, á autocracia de sua vontade, por educação, desculpavel, mas absolutamente intoleravel ao genio de um Povo que, volvendo os olhos á França, via a Idéa em Voltaire e Rousseau e a Acção em Robespierre e Danton!

Ainda supportámos meio seculo um império que o único bem que nos fazia era proteger-nos á sombra de uma bondade esteril e... nada mais.

A Pedro II, o *Magnanimo*, — cabeça coberta de cans e espirito encanecido também, — carecia muito para ser palinuro de uma nacionalidade juvenil e intelligente que tinha a acamar tantos escolhos e procellas para chegar a um porto que comportasse as proporções formidaveis, esplândidas de sua juventude e dos seus ideaes.

Enfim a Republica — sonho fatal de Tiradentes, flôr brilhante que se abriu immensa e magnifica no coração de Silva Jardim, — no heróe que teve o Vesuvio por sepultura; — a Republica, revigorada, definitivamente, ao grito de Deodoro, irrompeu, enfim, deste país heroico, como que brotando do sangue ainda quente dos seus Proto-Mártyres!

Duas telas de Amelinha Theorga

A Parahyba sempre foi a terra privilegiada dos pintores notáveis. Basta recordar Pedro Americo e Aurelio de Figueirido. O genio areense transformou-se numa legitima gloria artistica, e nos legou, para honra e orgulho nosso, o renome inapagavel do mais perfeito e imaginoso pintor nascido nestas fecundas paragens da America.

A Parahyba tem agora uma pintora admiravel, cuja reputação já ultrapassou as fronteiras da provincia e vae reflectir lá fóra, na capital do pais, onde mais fervorosamente se cultuam as bellas-artes.

Quereamo-nos referir a elle. Amelinha Theorga, que sabe imprimir e transmutar para os seus quadros os aspectos mais pittorescos

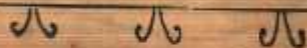


e mais flagrantes de nossa natureza tropical. Artista por indole e por vocação, sem nunca ter tido quem lhe ensinasse a pegar da palheta, pintando com espontanea facilidade, a joven patricia ter deante de si um brilhante futuro, já prenunciado alviqueiramente pelos triumphos até agora obtidos.

As duas telas que ornam esta pagina são pintadas por Amelinha Theorga, e encommendadas pelo sr. Guedes Pereira, prefeito da capital, para com ellas presentear o eminente conterraneo sr. Epitacio Pessoa.

Reproduzem duas lindas paisagens do «Parque Arruda Comara», esse encantador recanto da cidade, creado pela iniciativa do actual prefeito. E são fiéis possiem um colorido suggestivo e natural. A transparencia e o brilho da agua parada, retratada, um delles, deixam a exacta impressão da realidade.

A intelligente artista pôde usar-se de ter feito dois trabalhos de valor, os quaes muito desvaecerão, recordando os aspectos da sua terra natal, o prestigioso dono delles.



FABRICA POPULAR

DE FERREIRA AMORIM & C.

CASA FUNDADA EM 1875

Toda movida por Electricidade



Especialistas das afamadissimas marcas de cigarros:

Deliciosos, Populares, Epitacio Pessoa, Santos Dumont, Amorim, Simeão Leal,
18, Isis, Smart, Dulce, Dalva, Mary, Guarany, Perolas Finas, Morenos, Palha, Cor-
tiça, Hilda, Commercial, 5 de Agosto, Globo, Vencedores, Condor, Victoria, Presidente
Wilson, Parlitos, Lucy, Pernambucanos, Diva, Danisa Barreto, Castro Pinto, Solon de Lucena,
Nabuco, Progresso, Buquets, Ambreados, Cigarriños Bahianos, Electra, Brasil Club, Mariette, Ve-
nancio Neiva, Albertino, Chumbados, Roque, Venturosos, Mimosos, Victoricosos, High-Life, Daniel, De-
licados, Estrella, Orion, Circulares, Mascotte, Fidalgos, Santo Antonio, Dois Amigos, Sem Rival, e outras
innumerables marcas. — Fabricados com fumos de primeira qualidade

Mantém sempre grande stock dos charutos Dannemann e Stender, da Bahia,
e variados artigos para fumantes, os mais exigentes.

TRABALHAM EM SUAS OFFICINAS 340 OPERARIOS



Endereço Teleg.: POPULAR

CAIXA DO CORREIO, 58.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 133

PARAHYBA DO NORTE

"Vender barato, para vender muito"

E' O LEMMA POR QUE
SÃO PREFERIDOS OS MOVEIS

— DA —

SERRARIA NAVARRO

F. Navarro & Filho

MACIEL PINHEIRO, 452.

PARAHYBA DO NORTE

FLEUGMA DE INGLEZ

Um inglez viajava socegadoamente em um wagon de estrada de ferro e fumava pachorramente o cachimbo, lendo um jornal.

Uma senhora, acompanhada por um cachorrinho, viajava a seu lado.

— Cavalheiro, diz a dama, dirigindo-se ao vizinho: sintó-me incommodada com o fumo do seu cachimbo.

O inglez encarou-a, sem o menor constrangimento, e disse: — Min' l'a sciente. E voltou a lér e a fumar como dantes.

A dama, tomada de impaciencia, tirou o cachimbo da bôcca do inglez e arrojou-o á estrada pela janella do wagon.

O inglez não disse nada; mas approximou-se da vizinha, abaixou-se, apanhou o cãozinho, sem que a dona tivesse tempo de impedir, atirou-o pela mesma janella.

A viajante, num impeto de raiva e ameaça, perguntou ao vizinho porque havia praticado semelhante crueldade.

— O' madame, respondeu o inglez: mim não faz issa por má' mim atira cachorra p'ra vae busca minha cachimba . . . E tornou a sentar-se e a lér o seu jornal.

VISITAR

A BIJOU

E' REVELAR BOM GOSTO E DISTINCÇÃO

Services de RESTAURANT (até a madrugada). Chá, chocolate, sorvetes, bolos, etc. Todos os fructos nacionaes e estrangeiros. Docas, conservas, bebiôas finas em geral.

Rua Nova, 362 e 370—RECIFE.

Barnabé tem um filho ainda mais esperto que elle. Um dia, chama-o, para lhe fazer a pergunta:

— Vamos a vêr se me respondes a isto: o que vem a ser um dentista?

— Um dentista! . . . é um homem que come a bôca dos outros!

O patife tem sobre o homem honrado a vantagem de que, em caso de necessidade, de fazer coisas honradas, sem deixar de ser patife; ao passo que o outro não pôde praticar uma patifaria sem deixar de ser homem honrado. — *Valtour.*

Um elegante, escrupuloso em pontos de fanatismo, vendo-se um dia com pouco dinheiro, foi jantar a um "restaurant, onde havia uns jantares detestaveis, mas excepcionalmente baratos.

Senta-se a uma mesa, e vem servil-o um criado, que elle conhecia dos primeiros restaurantes da cidade.

— O sr. aqui? Pois vem jantar nesta casa? pergunta-lhe o moço.

— E tu, não estás também aqui?

Sirvo aqui, mas não janto cá: replica o criado, com dignidade.

NO RECIFE

a casa preferida pela sociedade de escol é

A DEUSA DA MODA

Tecidos finos, adornos, perfumarias, enxovaes, artigos para homens, chapéos para senhoras, etc.

Marques & C. — Rua do Livramento 99 e 102

PREÇO FIXO

LUCROS REDUZIDOS

A' EXPOSIÇÃO

ARTIGOS DE MODA

CONFECÇÕES E PERFUMARIAS

SORTIMENTO INCOMPARAVEL

RAMOS & VALENÇA

Casa absolutamente preferida pelas pessoas de elite



Rua Barão da Victoria, 286.
RECIFE

SOUZA CAMPOS & C. Ltda.

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS — SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO, A PREÇOS SEM COMPETENCIA.

ARTIGOS DE ARTE E USO DOMESTICO DE PRIMEIRA ESCOLHA
 END. «SOUCAM» — TELEPHONE N.
 RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA

AMOR... PESADO

O Alves era extremamente corpulento, e um dia, tendo-se-lhe offerecido occasião para isso, ajoelhou-se no chão, para, nessa postura humilde, declarar a chamma de seu amor a uma dama a quem resquestava.

A dama desattendeu friamente a declaração do apaixonado!

Então este, no seu desespero, viu-se forçado a dizer-lhe:

«Minha senhora! já que v. exc. não accetta o meu offerecimento, tenha ao menos a caridade de me ajudar a levantar».

PONTOS E VIRGULAS

O sr. L. F., da capital, mandou-nos o seguinte periodo, que sem a devida pontuação, fica um «imbroglio», como elle mesmo lhe chamou:

Um lavrador tinha um bezerro e a mãe do lavrador era também o pae do bezerro.

Collocando-se, porém, um ponto e virgula entre as palavras mãe e do, torna-se o periodo perfeitamente comprehensivel.

«Um lavrador tinha um bezerro e a mãe; do lavrador era também o pae do bezerro».

VISITAS MASSANTES

A familia Pancrácio, aliás era numero 22, ia todas as noites fazer honra ao chá vizinho Paluncio, um casal de velhos que sava de socogo.

Paluncio cansado de tão frequentes visitas resolveu pôr termo a ellas, e uma noite, cando para a mulher, disse: mulher, os nhos estão cansados e querem se retirar. Vamos, pois, nos deitar para não sacrificarl-

«E repetiu esta scena todas as noites, até a familia Pancrácio se convenceu de que realmente sacrificio em aturar aquelles vellos episodios...»

Armazem de Estivas,
 Louças, Vidros e
 Exportação de Assucar

DE

BENJAMIN FERNANDES & C.

CAIXA POSTAL N. 3 — CODIGO — RIBEIRO

Endereço Telegraphico — FERNANDES

Praça Alvaro Machado 16.

PARAHYBA DO NORTE

RAINHA DA MODA

SECÇÃO D'ALFAIATARIA

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE

CASEMIRAS INGLEZAS
 BRINS DE LINHO
 E FINISSIMAS ALPACAS.

Cortador italiano, diplomado e premiado com MEDALHA DE OURO pela Academia de Corte de Turim.

CASA DE CONFIANÇA

PREÇOS MODICOS

Rua Maciel Pinheiro n. 208

Avelino Cunha & Ca



COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

SÃO PAULO

CERVEJAS

DE PUREZA INCOM-
PARAVEL

ANTARCTICA, MÜN-
CKEN, CULMBACH,
MALTE, PORTER E
HAMBURGUEZA

GUARANÁ CHAMPAGNE

*A mais fina bebida
sem alcool*

LICORES
DE TODAS AS QUALIDADES
ÁCIDO CARBONICO
GELADEIRAS

BEBIDAS SEM ALCOOL:

SI-SI, NECTAR,
LIMONADA, PAU-
LOTARIS, CLUB-
SODA, VICTORIA,
GINGER-ALE
E AGUA TONICA

E. GERSON & C.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

End. Telegr. GILBERTO - Caixa Postal 8.

TELEPHONE 113 - Usam todos os Codigos

Rua Maciel Pinheiro n. 177

PARAHYBA DO NORTE - BRASIL

MADEIRAS DO PARÁ

Representam as melhores casas
exportadoras de artigos, de miu-
dezas, especialmente FITAS.

Recebem cotações diarias de
farinha de trigo, arame,
cimento, xarque, bacalhau e
dos os artigos de estivas.



A FARINHA LACTEA "NESTLÉ"

É effectivamente o
alimento preferido pelas creanças

Engorda -:- Da vigor
Fortalece os fracos

PREFIRAM AS SUPE-
RIORES MARCAS DE
FARINHAS DE TRIGO

**GOLD MEDAL,
AUREA, FORMOSA,
ORONO e UNIÃO.**

AS MELHORES DOS
EE. UU. DA AMERICA

WASHBURN - CROSBY COMP.

171 - BATTERY PLACE

NEW-YORK

CASA POPULAR

de L. DONIZETTI & Comp.

Completo sortimento em fazendas, miudezas per-
fumarias, roupas, etc. - Especialidades em chapéus
de palha, ultimas novidades, gravatas, camisas, panta-
falsas, cretones, morias e outros artigos para ho-
mens, senhoras e crianças. - Preços reduzidos.

Matri: Rua Beaurepaire Rohan, 267.
Filiaes: Rua da Republica ns. 654 e 456.

PARAHYBA DO NORTE

BAZAR PARAHYBANO

GUARABIRA



FILIAL EM PARAHYBA:

7, Rua Maciel Pinheiro, 7.

Completo sortimento
de LOUÇAS E VIDROS

PREÇO RESUMIDO

Hermenegildo P. Cunha

GRANDE EMPORIO

de chapéus, de todas as qualidades,
para homens e crianças.

CASA PENNA

O melhor sortimento em grava-
tatas, collarinhos, meias, camisas
e perfumes.

Depositarios dos melhores
fabricantes de calçados

Rua Maciel Pinheiro, 88 - Parahyba

LEGITIMOS

Bandolins Napolitanos

— RECEBEU A —

CASA VESUVIO

DE

VICENTE RATTACASO & COMP.

Rua Maciel Pinheiro, N. 163.

Gabinete Electro-Dentario

RIVALISANDO COM OS MELHO-
RES DO RIO DE JANEIRO

do **Dr. Elvidio A. Ramalho**

Com pratica na America do Norte

TRABALHOS GARANTIDOS E PER-
FEITOS DE BRIDGE-WORK, COROAS
DE OURO E PORCELLANA, PIVOTS
DE RICHMOND, DAVIS E LOGAN, ETC.

Trata da Pyorrhéa alveolar, por
processos modernos.

Rua B. do Triunpho, 71. (1.º andar)

TELEPHONE, 258.

ALFAIATARIA ZACCARA



ELEGANCIA

E

PERFEIÇÃO

||

ULTIMA MODA

||

Sob a dire-
cção cri-
teriosa de
habeis cor-
tadores
italianos

ZACCARA & C.

Rua Maciel Pinheiro - 176 e 180

PARAHYBA DO NORTE

A ERA NOVA é, sem nenhum exagero, actualmente, a melhor revista publicada no norte do Brasil. Dês que surgiu, se tem rumado sem deslises na directriz em que se traçou, por isso que lhe não ha faltado o apoio do publico, que dest'arte poderosamente contribue para a sua brilhante victoria no periodismo illustrado indigena.

ERA NOVA é a publicação de maior circulação neste Estado, desde o littoral até o alto sertão, sendo já hoje innegavel

a sua situação em os outros Estados, onde incessantemente vae adquerindo a sympa-

gandista e seu amigo, visto como quem a lê reconhece o modo carinhoso e o esforço

lhores publicações su- listas congeneres.

Com officinas de gravuras proprias, a cargo de competente photo-gravador, mantém em suas paginas um impeccavel serviço de *clichés*, como fazem prova as nossas edições especiaes.

Quanto á parte intellectual, um dos brilhantes factores do seu successo, a sua direcção lhe tem sabido imprimir um cunho de in- excedivel brilho esco- lhendo um luzidio cor- po de collaboradores entre os nossos melho- res homens de letras.

"ERA NOVA"
 BI-MENSARIO DE PROPAGANDA DA PARAHYBA
 Condições de assignaturas

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	205000	Anno	225000
Semestre	115000	Semestre	125000
Numero avulso		15000	
Numero atrasado		15500	

As assignaturas devem terminar sempre em junho de cada anno.

thia e a admiração de seus leitores.

Cada assignante desta revista torna-se para logo seu propa-

herculeo que presidem a sua confecção, chegando sem contesta- ção a figurar sem desdoiro entre as me-

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & C.



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



RUA DA ALFANDEGA, 147.

RIO DE JANEIRO

O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. Único de extraordinário consumo. Único que tem a sua fórmula na Vez de Paz. VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

SOFFREU DE ULCERAS E RHEUMATISMO DURANTE LONGO TEMPO

Diamantina (Minas), 18 de Outubro de 1916. — Ilmo. Sr. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro — Cumprindo um dever de gratidão, venho perante VV. SS. testemunhar o radical efeito obtido com o uso do «Elixir de Nogueira» — miraculoso e estupendo preparado do immortal pharmaceutico-quimico João da Silva Silveira.

Soffri horrivelmente de ulceras e rheumatismo durante longo tempo, em cujo espaço usei diversos medicamentos sem colher exito algum; hoje porém, tenho a felicidade de achar-me radicalmente curado, com o uso de 5 vidros de «Elixir de Nogueira», que usei a conselho de meus collegas de farda, os sargentos Claudino Soares de Oliveira e Mariano Soares de Oliveira, que foram victimas da syphilis e tambem curaram-se com o referido preparado — Graças a tão poderoso medicamento, frequentei durante 10 mezes o Campo de Manobras, onde felizmente pod' executar com a maior facilidade todos os exercicios de gymnasticos sueta, ministrada na Força Publica de este Estado pelo sr. coronel Roberto Drexler — Duran e aquelle tempo (10 mezes) não tive necessidade de baixar ao Hospital e nem pedir dispensa para tratamento de qualquer enfermidade, o que abaixo de Deus, devo ao «Elixir de Nogueira». Como maior prova de meu eterno reconhecimento: a tão poderoso medicamento, junto a minha photographia — De VV. SS. amigo, att. cred. — Antonio Domingues Martins, 2.º sargento do 3.º batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes. — (Firma reconhecida).



Antonio Domingues Martins, Sargento do 3.º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes.

O ELIXIR DE NOGUEIRA vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul-Americanas (3)

Uma photographia de

cambiantes e de sons

verão deste anno, um dos pontos pre-
celpelas familias pernambucanas para re-
estação balnearia, vem sendo a CASA
DO RECIPE.

conheço de recanto onde melhor se
lugir ao calor e ao barulho da cidade
aspectos surprehenderes de encanta-
poesia.

ar, em suas vastidão rugidora, alli está,
e, revoltado, em lucta incansavel contra
lras immotas.

lado opposto erguem-se os altos predios
ade, desafiando a furia e as ameaças do
ico gigante.

a, pela ilha do Pina, palmeiras se al-
como guardas vigilantes dos arcanos
tos.

5 minutos de lancha, através as aguas
do Capibaribe, chega-se a uma casa
deira, aspecto simples, suspensa sobre

das as escadas, atravessado estreito cor-
depara-se um vasto e amplo salão don-
divisa o infinito de aguas verdes, resi-
millenaria de deuses e nymphas, cofre
de iras e queixas, Sansão inquieto a
não acalmam caricias.

tumo, debruçado ao parapeito de uma
nellas, admirar a lucta do gigante, ou-
as lamentações e evocar toda a nos-
da minha raça.

ero o mar assim, enraivecido, ingente,
o de amplidão, como o cavalheiro an-
do ideal, ás vezes o homem irado de
labios escorre baba de indignação, ou-
rependido de seus hystericismos, lamben-
riciosamente as pedras immovéis...

ando está em Olinda e olho o espre-
r das ondas na praia, sonho uma bella
er semi-núa, farta de prazeres, que ador-
sse sobre a areia, envolta em sua basta
leira de espumas.

a Casa de Banhos vejo o athleta que se
ga para rebentar as cadeias, que o pren-
numa lucta titanica e numa ansia incoer-
de arrasar a civilização que o defronta.

omingo;
ove horas de uma manhã bem clara;
aguas revoltas do monstro verde adqui-
realidades divinas



JOAQUIM INOJOSA

porque talvez assim percebesse naquelle tur-
bilhão de sons milhares de vozes humanas;

elle continúa a rir com sarcasmo, desafiando a
força dos meus musculos, a intuição do
meu espirito, os caprichos de minha phanta-
sia...

Que mundo de emoções nos despertam
tão imprevisos espectaculos;

que de sobre-humanização;

ó, a gloria de jogar-me naquelle abysmo
sem fim, e arrancar das alvas cambraias que
escondem os seios tumidos das ondas a lyra
sonorosa que vibra a harmonia universal do
oceano!...

Virgens de cabellos soltos, naiades de olhos
glancos, dirigem-se, contentes, ao banho;

fremem as carnes brancas ao contacto do
vento sensual, e recuam as deusas terrenas
quando as ondas lhes lambem os pés peque-
nos em beijos sadicos de espumas que sorriem;

Excita-as e convida-as aquella caricia a ca-
ricias maiores,

Jogam-se ás aguas agiadas num abraço vo-
luptuoso como se as aguardassem leitões ma-
cios de pennas de cysne,

lançam-se as ondas com mais furia sobre
aquelles corpos virgens, ansiosas de guardal-os
no cofre dos seus thesoiros inexhauríveis...

Quem sabe se os deuses marinhos não in-
vejam que sobre a terra vivam bellezas tão
puras e carnes tão alvas e macias...

Eu penso:

as mulheres amam demasiado o mar, não-
tanto pela poesia que traduz quanto pela for-
ça que encerra;

não se sentem humilhadas ante a superio-
ridade do colosso marinho;

ficam orgulhosas ao receber o seu abraço
forte...

Domingo;

quatorze horas de um dia em declinio;
no vasto e ornamentado salão da Casa de
Banhos iniciam-se dansas,

a orchestra toca «Gigolette» e muita gente
baila, pensando levar aos braços a gigolette
dos seus sonhos;

Uma photographia de Joaquim Inojosa, com immoveções lit-

te ao quebrarem-se as ondas de encontro á
rigidez das pedras;

vêm altivas e rumorosas, alpinizam-se gi-
gantesas, avançam leoninas, para depois se des-
fazerem em lagrimas de espuma;

gargalham estentoricamente num jazz-band
doloroso de sons;

vibram todas as cordas vocalicas daquela
garganta, enquanto o Titan mostra ao ho-
mem o feixe immenso dos seus vigorosos mus-
culos d'agua e a força indomavel dos seus
pulsos verdes...

Sentado sobre pedras caliçadas, recordo a
historia desse monstro, evoco batalhas homé-
ricas, caravelas ousadas, marinheiros mortos

a intimidade entre os pares parece vir da
 identidade de emoções sentidas;
 a valsa das ondas é nervosa e agitada: a do
 salão, lenta e melancólica;
 o mar tem ciúmes da alegria reinante no
 salão;
 começo a odial-o;
 aborrece-me o guaiar ininterrupto de suas
 ondas, como o latido de cães que nos desper-
 ta a deshoras;
 cansado de rugir inicia, depois, recuo for-
 midavel...
 As dansas continuam animadas;
 certa mulher afirma que deve ter a incons-
 tancia do mar quem possui os olhos verdes;

e essa é a cor dos meus olhos;
 a orchestra toca uma valsa;
 poucos dançam porque esta musica é triste;
 quer-se alegria, vibração, intensidade...
 E o mar, incompreendido, foge da con-
 fusão de vozes alegres;
 ouvem-se ainda as suas imprecações, e gri-
 tos de dôr, e attitudes de energia, de vin-
 gança...
 Ninguém te escutou, velho gigante;
 negaram-te a esmola da atenção;
 isso porque, ousado e implacavel, és, tam-
 bém, insensivel a todas as dôres da huma-
 nidade.

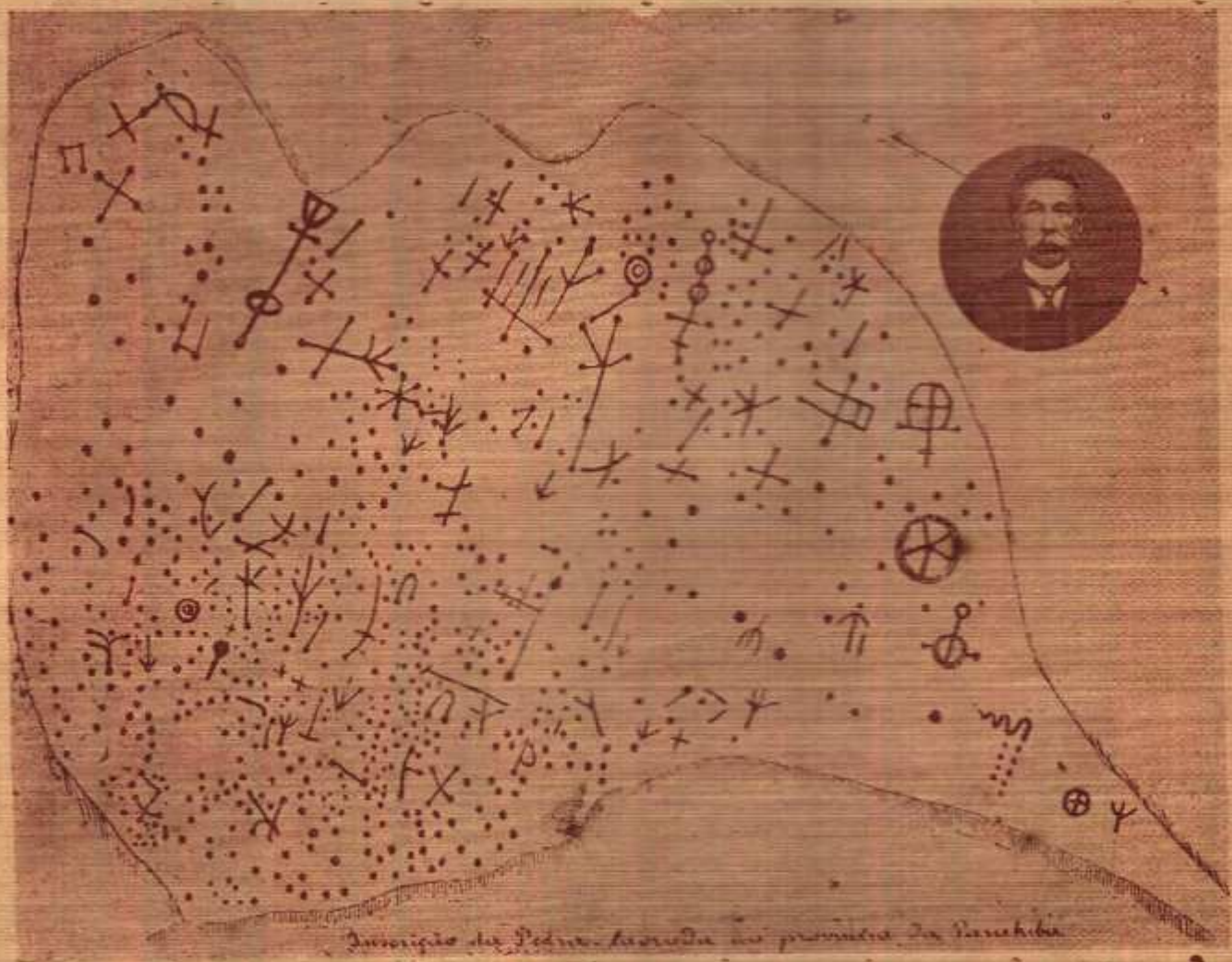
JOAQUIM INOJOSA

EM MANAOS



O Col. ANTONIO C. RIBEIRO BITTENCOURT
 ex-governador do Amazonas.

Supplemento de ERA NOVA — Por não nos ter chegado às
 mãos a novella *Espada de Damocles*, do sr. Vieira de Alencar, deixámos
 de dar a estampa o 3.º supplemento de *Era Nova*.
 Para os proximos supplementos temos as novellas *Tunica Verde*, do
 sr. dr. Adhemar Vidal, e *Recusa*, do sr. Samuel Duarte.



Inscrição da Pedra Lavrada na provincia da Parahyba

INSCRIPÇÕES PREHISTORICAS — O archeologo amazonense Bernardo Ramos, entre as diversas inscrições lapidares do
 Brasil, decifrou a da Pedra Lavrada, Parahyba, cujo clichê estampamos. Em 1922, no Rio de Janeiro, em
 sessão presidida pelo egregio sr. Epitacio Pessoa, aquelle scientista conferencioa sobre as inscrições lapidares do Brasil, apresentando
 a decifração da inscrição da Guvea, além de muitas outras.

EÇA DE QUEIROZ

Transcorre amanhã mais um anniversario da morte de Eça de Queiroz, esse refulgente príncipe da literatura portugueza, cujo deslambriante talento ainda hoje é celebrado por todos quantos lhe conhecem a obra inimitavel. Eça foi o mais perfeito e cuidadoso estylista da lingua. Mas o seu estylo nada deve aos archaicos rebustamentos em que os outros escriptores do seu tempo se compraziam, ao estudo e na melliação das classicas. Elle creou uma fôrma encantadora e individual de dizer as coisas, suggestivando o leitor quando em côres do mais vivo naturalismo descreve as scenas e as paisagens, levando-o a percorrer com elle os paizes de estranha civilização onde os seus romances se desenrolam. Quem é que não teve a propria emolvidura esmagada, dominada pelas arrebatamentos da bizarra esthetica desse privilegiado da fôrma e da cultura? Unicamente quem não leu ainda A Cidade e as Serras, A Reliquia, e tantas outras formosas obras, que enriquecem o patrimonio da literatura portugueza e ficaram como o monumento mais duradouro e singular de toda uma época.

Se houvesse necessidade de um caracteristico fiel e decisivo da mentalidade desse fidalgo romancista, não erraria quem affirmasse que elle é o mais elegante dos escriptores de Portugal. O mais elegante pela originalidade dos seus escriptos, pela perenne belleza, pela impar suavidade, pelo modo todo inexplicavelmente bello de expressar as idéas, que elle possuia.

É a par de tudo isso, que soberana illustração! Assimilando os costumes e os habitos de varios povos, desde o habitante da península ibérica ao oriental supersticioso e errante, Eça de Queiroz podia expressar com exactidão maravilhosa o espirito dessa gente diversa, que não teve o seu crítico mais real e mais ironico. Perambulou varios paizes e apercebeu-se de varias civilizações. Para escrever A Reliquia, foi á Terra Santa; para traçar a mais scintillante chronica da vida social franceza, viveu largos annos em Paris, que era mesmo o ponto preferencial de sua residencia.

Eça creou typos de tão impressionante relevo que se transfundiram eternamente para o dominio das quotidianas citações. Tal é Fradique Mendes, esse admiravel sceptico, cuja correspondencia e cujos feitos são uma pagina sem confronto de elegancia e de bom tom, tal aquelle engracodíssimo conselheiro Accacio, que a pena de Eça envolveu de ridiculo.

Se algumas vezes o consagrado estylista se embrenhou em assumptos obscenos, descrevendo scenas crias, de um chocante realismo, como no Crime do Padre Amaro e no Primo Basilio, a sua suspeitada culpa toda se desvanee na doce suavidade d'A Cidade e as Serras, um poema entusiante e rustico, em que a sua alma toda transparece e se expande na descripção da existencia bucolica dos montes, onde o displicente Jacintho fôra encontrar a almejada paz e a ulmejada tranquillidade, que a tumultuosa vida da cidade lhe não offercia.

Evocando a figura luminosa desse escriptor fecundo e magnifico, que nos legou tantos volumes immortaes, camprimos um preito de admiração fervorosa á memoria de um fúlguro espirito de observador e analysta profundo.

O sr. Irineu Perciano da Fonseca, por intermedio de quem recebemos as musicas «Peito Sangrando» e «Soluço infinito», composições do musicista alagoano Raul Ramos, é residente em Campina Grande e não em Alagoas, conforme dissemos em nossa edição n.º 51.

DR. CASTRO PINTO

Transcorreu, no dia 3 do fluente, o anniversario do sr. dr. Castro Pinto, uma das figuras mais brilhantes da intellectualidade parahybana.

Foi este um dia de jubilo para todos os que conhecem de perto as refulgencias desse talento invulgar, cujas fulgurações se manifestam não só na tribuna, como na imprensa do paiz, onde, constantemente a sua penna vive esculpindo idéas de raro valor.

No Congresso Nacional, onde já representou o seu Estado, o sr. dr. Castro Pinto



deixou traços inapagaveis da sua passagem. Quando governou a Parahyba, soube impôr-se á estima dos seus conterraneos pelas suas realizações, pela sua energia, e, sobretudo, pelo patriotismo e tolerancia que caracterisavam todos os seus actos.

O retrahimento a que voluntariamente se entregou, nestes ultimos tempos, e a modestia das suas atitudes, não são capazes de diminuir os fulguros estos do seu espirito, quando a sua eloquencia se torna necessaria ao bem do seu Estado, á defesa dos seus coes-tadanos, que nelle vêem um dos seus vultos mais dignos de carinho e uma das cerebrações mais potentes que o Brasil tem produzido.

«Fra Nova», que o tem como um dos seus mais brilhantes collaboradores, envia-lhe, com a mais sincera effusão, a pequenina home-

Recebemos do sr. dr. Alfeu Domingues, zeloso funcionario federal, um officio em que o mesmo nos communica ter deixado, no dia 1.º do corrente, o exercicio do cargo de Director interino do Campo de Sementes do Espirito Santo, neste Estado, em vista de ter

para exercer identicas funcções em Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

Ao sr. dr. Alfeu Domingues, que é um funcionario de distincção, enviamos os nossos parabens pela prova de confiança que acaba de merecer por parte do seu Ministerio e agradeceremos penhorados a gentileza da

DE UMA CARTA...

PERILLO DOLIVEIRA

Esta é a historia dolorosa do meu Amor... Ah, minha amiga, soffro tanto! Contado, não tive, nem terei um grito de revolta. E assim é porque sinto que esta dor me santifica, tornando-me mais digna do amor. Aquelle que é a causa involuntaria deste soffrimento.

Bem-dita seja a minha Dor!

Deixa que eu te conte o que talvez ainda ignores. Deixa que, mais uma vez, eu gose o divino martyrio de relembrar a felicidade que me fez infeliz, por se ter dissipado tão cedo.

Sinto um sabor exquisito em recordar. A Recordação é um caliz amargo, em cujo residuo a Saudade deixa sempre uma gotta de mel—revivescencia da alegria que se fôra.

Elle era intelligente e bom—amei-o. Era bello e era forte—desejei-o. Nosso primeiro beijo foi a loucura de todos os sentidos. Quando os seus labios se descolaram dos meus, senti

que dentro de mim faltava qualquer coisa... Elle bebera minha alma na taça rubra da minha bocca.

O vacuo que se fizera dentro em mim, porém, preenchi-o elle com a sua alegria ruidosa, sincera, incommensuravel. Elle ria e cantava, e a sua voz resoava dentro de minha alma, como um organ dentro de uma igreja.

A sua gorgalhada de crystal vibrava nos silencias intimos de meu ser, como uma cadencia de sinos na alia de uma torre.

Sonorizei-me, então, tornando-me o braço da sua voz.

Um dia elle me disse:

—Tenho medo da alegria... Tenho medo da Luz. Ellas são o prenuncio da Tristeza, o prenuncio da Treva. A vida, infelizmente, é assim.

E eu lhe respondi:

Não; o rathmo não contraria o Rhythmo. A

lei que nos uniu é a mesma que encadeia os mundos e lhes marca as trajetorias.

Se algum dia te distanciores de mim, creio que entre nós se estabelecerá um laço indissolvel que, não podendo juntar os nossos corpos, juntará as nossas almas, para as quaes já não existem o tempo e o espaço.

Por isso eu creio na eternidade do nosso Amor.

Elle disse ainda:

—Eu sei... Eu sei... Eu vivo em ti como tu vives em mim. Tua seiva é a minha vida. Por isso mesmo, se algum dia eu me afastar de ti, minha alma ficará contigo e, naturalmente, eu não poderei viver sem a minha alma.

Morrerei como a arvore, que, arrancada, deita as suas raizes agnradas á terra, abertas de onde extrahira o perfume das primeiras flores e o sabor dos primeiros fructos.

Naquelle tarde, a pequena bahia era uma grande taça, sobre a qual o sol, agonizante, parecia uma hostia de sangue. As aguas, reflectindo a angustia auri-rubra do céu, pareciam sangue e fel juntamente coagulados. Esta era o symbolo do meu martyrio, da minha dor illimitada...

Eu chorava... elle partia...

Fiquei sózinha... Meu Amor anda por longas terras, enquanto eu, aqui, sentindo dentro de minha alma um universo de dores, tenho como unico consolo o soffrimento de recordar as horas mais felizes da minha vida.

Voltará? não sei... Vivo porque uma sarcástica esperanza me alimenta. E para que buscar uma alegria que, estou convicta, não existirá senão nos olhos e no carinho daquelle que fôra e é o eleito da minha alma?

O unico prazer que me reanima é o de soffrir por Elle. A grandeza do meu amor está no país, na immensurabilidade do meu sacrificio.

Ad us, minha amiga.

(Está conforme)

FLORES ENTRE FLORES



AS IRMÃS STUCKERT, o encanto e a alegria do bairro dos Tricheiros.

FUMEM OS CIGARROS

“18”

O QUADRO DA INDEPENDENCIA A GOBELIN

Recebemos a visita do estimavel cavalheiro sr. Henrique Calderon, industrial de larga iniciativa no sul do país, ultimamente voltado á fabricação de panno a Gobelín, ornamento do mais perfeito bom gosto e arte, em pagamento das quaes se encontra em viagem pelo norte da Republica. O sr. Calderon offereceu-nos um desses pinnos, reproduzindo exactamente o celebre quadro de Pedro Americo *Independencia ou Morte*. É um trabalho fino de colorido fiel e brilhante, que deve ser adquirido pelas nossas escolas e amadores da proclividade do arte. Agradecemos a gentilidade

Rev. WILLIAM PORTER

De uma viagem realizada aos Estados Unidos, onde fôra visitar pessoas de sua familia, regressou, ha dias, a esta capital, em companhia de sua virtuosa esposa d. Catharina Porter, o rev William C. Porter, missionario



presbyteriano de largo conceito pelas raras qualidades de seu caracter.

O illustre ministro evangelico foi recepcionado por grande numero de amigos e admiradores.

Desejamos que o rev. William Porter, que representa, nesta capital, a colônia yankee, tenha realizado excellente viagem e recebido de sua terra natal, as impressões magnificas que esperava.

A 10 de novembro passará a data natalicia da exma. sra. d. Maria Isabel Gadelha Gondim, esposa do sr. Antonio das Chagas Gondim, commerciante em Cabedello e assignante desta revista.

NOTAS DE ARTE

UMA LACUNA PREENCHIDA

Ha muito tempo que a Parahyba, já pelo progresso das artes graphicas, já pela effluencia da sua vida litteraria, carecia de um desenhista que completasse com esta arte a belleza do que escreviamos, e revelasse com sua fantasia as nossas idéas, apenas symbolizadas pelas palavras, quer nos livros, quer nos jornaes ou qualquer outras publicações.

Precisavamos, pois, unir o objectivo ao subjectivo e industrializar que sómente a arte do desenho nos faria atingir a ressonancia deste de-jeo. "A Divina Comedia" não seria completa sem o milagre do lapis de G. Danti.

O prazer visual concorre para o engrandecimento das nossas sensações puramente espirituas, porque ainda mais aumenta a nossa sensibilidade, assim, abrange toda a immensurabilidade dos nossos sentidos.

Por isso é que a literatura precisa que a pintura materialize as suas concepções, ampliando-as, colorindo-as, corporificando-as, enlunim.

E isto era o que, entre nós, não se dava.

Os livros de versos, e mesmo de prosa, que se publicavam na Parahyba, surgiam-nos em as suas capas cheias de arabescos destestaveis, de que nossos typographos se valiam para evitar que sómente o titulo da obra, escripto no principio, attestasse a poezia dos nossos processos do typographicos. E este unico remedio fazia com que "a emengação fosse peor que o soneto". E tinham razão, em vista de que possuirmos ainda, nem em oficinas de typographos, nem em officinas de typographos. Felizmente, estas já

A direcção da "Era Nova", ha quasi um anno, organizou um bem apparellado atelier de lithographie. Comtudo precisavamos ainda de um desenhista. Já o temos também.

E' o sr. Ernesto Lohse. O seu mérito de artista consciente do seu matter, já se comprovou. Esta revista, de vez em quando, exhibe os seus trabalhos, que em nada se differenciam dos do mesmo genero usados nas revistas do sul do paiz e mesmo da Europa. Quando do regresso do grande brasileiro, sr. Epitacio Pessoa, ao Brazil, no "o organ official", "A União", estam, em uma pagina de honra, desenhada pelo sr. E. Lohse, a qual mereceu dos entendidos os mais incondicionaes e merecidos louvores.

Por occasião do anniversario do governo do dr. Solon de Lucena, o mesmo jornal se apresentou com uma outra pagina desenhada pelo mesmo artista, que embora não se igualasse á precedente, denun-

ciava, comtudo, a mesma auctoria.

O sr. Ernesto Lohse, que se fez desenhista num dos melhores estabelecimentos de arte da Allemânia, é possuidor de uma technica invulgar.

O seu traço é seguro, sobrio e expressivo. As suas figuras têm toda a esthetica das proporções e nos seus trabalhos se nota, logo á primeira vista, a sua obediencia intransigente a todas as leis de perspectiva. E, finalmente, um desenhista que, se porventura possui alguns defeitos, sabe encobri-los com qualidades só possuidas pelos verdadeiros artistas.

Está, assim, preenchida a lacuna de que falámos acima e que tão profundamente se fazia sentir em a nossa imprensa que, hoje, graças ao talento do impecavel maneajador do lapis, pôde-se egualar, com os seus processos graphicos ampliados e modernizados, ás mais adelantadas capitales do paiz.



Duas conferencias de actualidade

O sr. Antonio Fasanaro, escriptor e jornalista, que acaba de regressar de uma demorada viagem ao Velho Mundo, cujas renovações sociaes percorreu, com o seu atilado espirito de observação, realza hoje, á noite, no salão nobre da Academia de Commercio, a sua primeira conferencia, sob o suggestivo thema: *Mussolini e o Fascismo*.

A palestra é dedicada ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, e patrocinada por uma commissão de homens de letras e pessoas representativas da nossa sociedade.

Já conhecemos de perto, pelos seus estudos acurados, sahdos á publicidade em varios jornaes do Brasil, a acuidade critica, o agudo senso de analysta do nosso prezado confrade, de modo que só podemos auspiciar para a reunião intellectual de hoje á noite um excepcional brilhantismo.

A segunda conferencia do sr. Antonio Fasanaro, a realizar-se no dia 23 do corrente, obedecerá ao thema: *Veneza intellectual e artistica* e nella o auctor focaliza todo o encanto, o lyrismo e a suavidade da terra de Perllitta e de Biellio.



Senhora ALICE MONTEIRO

Mlle. Analice Caldas, brilhante ornamento das nossas letras femininas, dirigiu a diversos valiosos da intellectualidade conferranea interessantes questionarios, tendo obtido curiosos resultados, que estão escriptos pelos proprios punhos dos autores em seu formoso album, que tem expressiva legenda latina AMENI MENIMISSE PERITI... Graças á gentileza de mlle. Analice principiamos com este numero a dar publicação a esses ENQUÊTES. Assim respondeu a Senhora Alice Monteiro:

Como se chama?
— Alice de Azevedo Monteiro.

Qual a sua divisa?
— Cumprir o dever, fazer o bem.

Qual o traço predominante do seu caracter?
— A linha recta.

O que desejaria ser?
— Esposa, mãe educadora.

O que mais lhe desagrada?
— Ouvir dizer mal dos outros.

Qual o divertimento que mais lhe atrahae?
— O theatro, principalmente o lyrico.

Qual o seu passatempo favorito?
— Ouvir boa musica.

Qual o seu defeito principal?
— Susceptibilidade.

Qual o erro que mette a sua indulgencia?
— O que se commette por generosidade d'altra ou... por ignorancia.

O que pensa do stiri?
— Stiri... flor da neve... não pôde viver em nosso clima.

O que pensa da sociedade?
— Uma escada de muitos degrãos, cuja ascensão, sendo um pouco difficil, é auxiliada pelo cynismo e pela blague...

O que diz do homem almofadinha?
— Um mão enxerto na arvore vigorosa da nossa raça.

O que diz da mulher melindrosa?
— Creturinha fragil de corpo e de alma.

Que qualidades prefere no homem?
— Apesar de não possuir a lampada de Diogenes, descobriu um, que reúne as qualidades que prefiro.

Que qualidades prefere na mulher?
— Meiguice, bondade, altivez e sinceridade.

Qual deve ser o typo masculino?
— Hoje não existem os Spartacus.

Qual deve ser o typo feminino?
— O da brasi'rinha, que conserva a graciosidade de mestiça...

O que pensa da religião?
— Um ninho tépido para a nossa alma, em qualquer circumstancia da vida.

O que pensa do feminismo?
— Rouba alguns atractivos á mulher...

O que diz do casamento?
— O paraíso para os que se amam... o inferno para os outros...

O casamento deve ser a primeira ou a ultima inspiração?
— Quando feliz é mais que a primeira e ultima é a unica.

É fatalista?
— Sim.

Existem verdadeiros amigos?

— Sim, felizmente a civilização da humanidade não chegou ainda ao ponto de destrui-los todos.

Quaes os seus escriptores preferidos?
— Eça de Queiroz, Julia Lopes, Zola e Flaubert.

Quaes as portas de sua preferencia?
— Otavo Silveira.

Qual o seu sonho de felicidade?
— O que realizer: um casamento de amor.

Conhece ou conhece o verdadeiro amor?
— Sim.

Gosta de sonhar?
— A quem tanto... nas horas vagas, que alicia não são poucas.

Que lhe prefere?
— O branco, o de pureza.

Quaes as suas flores preferidas?
— Cravos.

O que seu paladar prefere?
— Doces.

Qual o animal preferido?
— Entre o gato amoroso e o cão fiel, prefiro o homem, que mesmo nas feitas destas qualidades tem outras...

O que mais detesta?
— A má educação, a grosseria.

Qual a sua occupação favorita?
— Imprimir specio agradavel ao foyer.

É feliz?
— Sim.

Em que consiste a verdadeira felicidade?
— No amor, não, amor grande immenso, que abraça todas as coisas, como o de Jesus.

O que lhe poderia destruir felicidade?
— A perda irreparavel de meus.

Qual a sua verdadeira vocação?
— O magisterio.

O que mais lhe irrita os nervos?
— O pedantismo.

Qual a época em que quizeter vivido?
— Essa em que vivo não das peores...

É ciumenta?
— Não...

O que diz do ciúme?
— Uma triste confissão de inferioridade.

O que é a vida?
— Será aquella folha morta de que nos fala Olegario Mariano.

Como se desejaria chamar?
— Gosto do meu nome.

Como desejaria morrer?
— U... no conforto da religião ao lado dos meus.

Qual o juizo que faz do album?
— Um dos raios luminosos da intelligencia que o creou.

"Boletim de Direito Brasileiro"

O sr. dr. Ademar Tavares, curador de Resíduos e Testamentos do Districto Federal, no louvavel intuito de estabelecer um intercambio entre os que cultivam o Direito no Brasil, achou de fundar, no Rio de Janeiro, um "Boletim de Direito Brasileiro" o qual se destina a reflectir mensalmente as mais importantes decisões dos nossos tribunales, as sentenças dos nossos juizes locais e federaes, as decisões dos nossos Congressos, as preleções juridicas nas Escolas Superiores e, ainda mais, todos os despachos juridicos e administrati-

vos que interessem o commercio e as industrias nacionaes.

O editor desse importantissimo mesario é o sr. Benjamim de Aguiar, em quem o sr. Ademar Tavares encontrou o mais franco apoio á realisação da sua idéa.

Num paiz como o nosso, onde ainda não existe reciprocidade de acção entre os que se entregam com fervor á cultura do Direito, só poderá encontrar a iniciativa do eminente intellectual o mais decidido apoio, por parte de todos os que desejam e trabalham pelo progresso moral, intellectual e industrial do nosso paiz.

Ao sr. Ademar Tavares, assim como ao

seu illustre editor, agradecemos sinceramente a gentileza das communicações que nos fizeram chegar.

"UM BEIJO"

Dialogo em versos — A. SILVA CAXIAS—Rio de Janeiro.

Recebemos, em artistico opusculo, um pequeno poemeto com o titulo que nos serve de epigraphe. É um dialogo sentimental e humorado, um risinho quadro de amor genuino, mas tão ardente que não recua mesmo deante da morte. Somos gratos ao evicido autor por nos fazer chegar a um exemplar que nos fez o auctor.

A HORA LUMINOSA DA RAÇA

Capitães errantes de continentes aforçados perquiridos de terras novas, fundadores de nações que realizaram, no correr dos XV e XVI séculos, o esplendente periplo dos descobrimentos, dilatando a Fé e o Império por mares nunca dantes navegados, fizeram-se, sobretudo, os criadores da Raça. Oriundos de uma remota estirpe de navegadores, qual a desses povos líricos, que, feita a volta da baía mediterrânea, assentaram na orla oriental da península ibérica, os portugueses assimilaram-lhe, herdaram-lhe o sentido do oceano e o genio da aventura e da conquista. Ademais, a mesma estreiteza angusta de sua situação geographica — entre o continente e o mar — os compellia para a sua luminosa missão histórica. Aquella gente árabe e intrepida, que surdira e se creara com a vocação das empresas marítimas, não se podia conformar dentro nos reduzidos limites da orla litorânea que lhe reservara o obscuro designio do seu destino. Era mestér investir, penetrar, escutar o tenebroso labirinto, donde lhes vinha o conhecimento de mundos irrelatados, a aventura e a inelutável fascinação do mysterio. Eis ahi por que se multiplicou o mar de caravelas — esquadras de aves marinhas de asas brancas, que levavam, rumo do desconhecido, como insignia e balsão, a bandeira de uma cruz...

Semeadores da Raça, elles conquistaram aos quadrantes da terra, que desassavam, no rostral das navegações altas e ansiosas, como imponentes aves que apenas esvoaçam sobre as aguas, cansadas da vertigem e do extase das alturas, com as silvas primicias da cultura e da civilização, os ritmos profundos e a harmonia da lingua materna, e a sua sagaz sonoridade da lingua mãe, e a sua volubridade em que exprime a amargura da saudade, a saudade do departamento e d'exilio, e a saudade das terras, cheias de sol e de vida, e a saudade da vinha, a...

pesinos; da lingua resoante, ápera e clangorosa, como um halali de trompas mouriscas, em que raccontavam, á lareira, na amável e branda alegria do retornar, os episodios e as legendas da epopéa marítima o assédio desapoderado da tormenta, a incerta perigração nos roteiros do infinito escarpado, undante, sem raiz sem lindes, os re-

vam, com a cara o perigo, a força e a belleza do seu idealismo creador.

Assim foi que os navegadores portugueses do ciclo das descobertas, abrindo as trilhas do oceano e unindo os continentes, espalharam por todo orbe a sementeira bendita que havia de cinco séculos depois rebentar e refflorir nas soberbas frondes da

lante e ardente do tropico, na ante-saizão da sua magnífica adolescencia, por que se renovem, multipliquem e perpetuem para o sempre a coragem e a fortaleza da valorosa nação lusitana, e permaneça inatingível a graça perennisima e a esforçada energia do seu genio fecundo e lyrico. Uma absoluta identidade de aspiração e de destinos une, numa communhão indestructivel, a alma dos dois povos irmãos, que se fundem e integram, nesta hora luminosa da Raça, na marcha da civilização, que ségve a curva do sol. E' Portugal que aumenta, no espaço e no tempo, e escala, no surto cyclopeo, na vitalidade trepidante da realidade brasileira, a hora mais alta da sua historia, Portugal e o Brasil são o Portugal-Maior que visionaram, no delirio da aventura e do sonho, aquelles destemidos mareantes, Quixotes do oceano, da escola da Sagres.

Antonio Sardinha, o citharedo amavel que compoz esses symbolos pagãos do "Quando as nascentes despertam..." cujo accento de égloga tem o sabôr, a côr bucolica da pastoral, lembrando idyllios de Theocrito, levantou, ainda há pouco, em sua patria, o vexillo de uma campanha subidamente patriótica e nobremente humanitaria, pelejando como um cruzado, como um cavalleiro da Meia-Edade, pela restauração dos ãos moraes que devem ligar os povos hispanico, de cuja antiga e lidima conjunção *Os Luzitadas* são o mais erguido documento. A synthese vibrante do admiravel "poeta do luzitanismo", que se fez o corifeu desse moderno e generoso ideal do "integralismo luzitano, pôde-se reduzir a estes periodos de taguante belleza, através dos quaes passa o fremito de um espirito que sabe descortinar, definir e fixar os immensos destinos da Raça:

Cavalleiros da humana energia, hispanhães e portugueses ampila-



Mrs. GENNY DE ALENCAR de Almeida

contros, os fulgores entrevêros da guerra aos infidos "nas terras viciosas de Africa e Asia que andavam devastando..."

E como a lingua — flor maravilhosa da sensibilidade e da alma da Raça — is com os intimoratos mareantes, alargando o circulo da civilização e ampliando o ambito do universo, o mesmo espirito ousado daquella gente cavalleiresca e bellacissima, vale dizer, todas as virtudes energicas: a sua bravura gentil, florida de lirismo e de galantaria, o sere-

America brasileira. A epopéa dos descobrimentos marcou o indomavel surto do genio peninsular. E' um poema de heroicidade tão alto e tão bello que só as enéas e eternas estropes do rhapsodo singular d'*Os Luzitadas* conseguiram synthetisar. O esplendor da civilização brasileira desta hora assignala o fastigio, o apogeu, a gloria suprema da Raça. O vélio e amado tronco ancestral, transplantado para as terras moças do Novo-Mundo, desata-se, todo redoitado de frutos, que são

JORNAL E REVISTA

Temos sobre nossa mesa de trabalho o último numero da "Revista Feminina", mensario illustrado, que se publica na capital de S. Paulo.

Sob todos os pontos de vista, quer na parte de seu texto, onde se debatem os mais importantes e transcendentaes problemas da nacionalidade, quer em sua parte pedagogica e scientifica, quer ainda em suas magnificas secções de literatura e arte, constitue este magazim o expoente do que melhor possuímos no genero. Dirigido por senhoras cuja cultura e prestigio na sociedade paulista, as tornam merecedoras da mais alta consideração por parte das classes intellectuaes do paiz. A "Revista Feminina" vem ha longos annos se batendo por todos os ideaes de justiça e de humanidade, por todas as mais nobres aspirações da raça e por tudo e...fim, que signifique engrandecimento e elevação da patria.

E' assim que através de sua enorme tiragem seu campo de acção é a extensão do Brasil inteiro, pois que não ha cidade em nossa terra, onde o organ das senhoras brasileiras não conte com regular numero de assinantes e não seja representado por uma



Cal. José da Silva, alto commerciante em Aracaju

embaixatriz. O exemplar que temos sobre a mesa, vem, como os anteriores, repleto de littera e escolhida collaboração; traz na capa uma bella trichromia; publica clichés e artigos so-

bre os festejos de 2 de Julho na Bahia; varios contos illustrados, poesias, variedades, conhecimentos uteis, chronica de modas e a magnifica parte dedicada a trabalhos femininos e labores de agulha, como "Roupas brancas para senhoras", duas lindas paginas; rendas bordadas, lições practicas sobre menus, e tudo o mais que a tornando unica em seu genero no Brasil, torna-a assim absolutamente indispensavel em todo o lar e a toda a boa dona de casa. Emfim, um magnifico e brilhante numero, digno de ser lido por todas as nossas patricias.

Os srs. F. Baptista irmão, livreiros nesta praça, offereceram-nos exemplares das magnificas revistas *Vida Domestica* e *A Idéa*, que se publicam no Rio e S. Paulo, respectivamente.

Os numeros que temos em mãos se recomendam á attenção do publico pela materia contida em suas paginas e excellentes illustrações.

ERNESTO LOHSE

ESPECIALISTA EM AMPLIAÇÕES

(Photo-Crayon)

REPRODUÇÕES DE QUALQUER ORIGINAL, PHOTOS COLORIDOS ETC. — ACEITA RECOMENDAÇÃO EM SUA RESIDENCIA — Avenida S. Paulo n. 115

Casa Postal 47 — Parahyba do Norte

lôram, nas fumaradas das batallas e nas gáveas das naos, os seus adiantados-mores. Regidas pelo mesmo denominador-commum,—a Madre-Hispaina, affirmaram perduravelmente um tipo inconfundivel, o tipo "hispanico" em que Camões, na pujança dos seus sentimentos nacionalistas, nos inseria sem desdóito, ao chamar-nos "*huna gente fortissima de Espanha*" e ao considerar o nome de Afonso "*nome em armas famoso em nossa Hesperia*". Achava-se Camões dentro duma realidade que se esvaia para nós, hoje isolados na nossa pequenés, se a que sabemos o tesouro que trazemos dentro da alma! Essa realidade resurge dos limbos da historia e é a America que nos impõe o dever de despertarmos para ella.

A unidade integral e definitiva da grande raça lusitana é, pois, um facto inilludivel, uma vigorosa realidade deste momento historico. E' se apparentes antagonismos, que têm, infelizmente, dividido Portugal e Hespanha, novédios da mesma arvore robustissima d'antanho, ainda encontram defensores indefessos nos dois paizes, não corre o mesmo respeito a Portugal e ao Brasil, cujas afinidades são mais pronunciadas, mais fundas,



mais cordiaes, vincadas no sangue e na alma, vehiculadas pela sensibilidade e pela lingua,—lingua donairoza e altiva que todos falamos, e que é a mesma dos *Romanceiros* e dos trovadores do Amadiz, esse Roland português, de Azurara e Ruy Pires de Fernão Lopes e Camões. As duas patrias irmãs não se podem nunca e nunca se hão de separar.

Formam nas duas margens do oceano, como um "continente mora".

E o proprio oceano que as separa, como outro dia accentuava o sr. Julio Dantas, naquelle dia curso gentil da Academia a tempo de sua visita de fraternidade espirital ao Brasil, "que senão um grande mar lusitano". O Brasil, que realiza agora, com dez ainda o fulgurante estetho d'"O amor em Portugal no seculo XVIII", a grande obra de renovação da cultura latina, uma continuação, um prolongamento, o reflexo de Portugal nesta riva do Atlantico. E detém nesta hora suprema da Raça, ha-de a passar adiante, na rona dos séculos, erguendo-a bem alto para illuminar a face do mundo a flamma sagrada do genio peninsular.

Leopoldo Pêres,

PETIZES



Celina e Elya Silva



Maria Augusta
de Mesquita Albuquerque

PARAHYBANO



Arnaldo Guerra



Jackson Paes Barreto



Myriam Coutinho



Eurydice
de Queiroz Villas



ALÍPIO THIAGO

Era Nova

REPERTORIUM

GRUPO REGIONAL

TANGO por Alípio Thiago

8

First system of musical notation, consisting of a treble and bass clef staff. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music begins with a treble clef staff containing a series of eighth notes and a bass clef staff with a similar rhythmic pattern. A dynamic marking 'f' is present in the treble staff. A measure rest of 8 measures is indicated at the beginning.

Second system of musical notation, continuing the piece with treble and bass clef staves. The treble staff features a melodic line with eighth notes and some ties, while the bass staff provides a steady accompaniment.

Third system of musical notation, showing further development of the melody and accompaniment. The treble staff has a dynamic marking 'f' and a fermata over the final measure of the system.

1^o 2^o *alta*

Fourth system of musical notation, featuring a first ending (1^o) and a second ending (2^o). The second ending is marked 'alta' and includes a dynamic marking 'p-f' and a measure rest of 8 measures (8^o).

Fifth system of musical notation, concluding the piece with a final melodic flourish in the treble staff and a rhythmic accompaniment in the bass staff. A dynamic marking 'f' is present.

1^a

p *crescen- do*

f 2^a

Trio

f al 8 *Tim* *p*

f *sem pref*

ff 1^o 2^o *D.C. tute*

"REVISTA FEMININA"

Grandes premios em dinheiro

50.000\$000 serão distribuidos aos assignantes da «REVISTA FEMININA», por um plano de sorteio absolutamente novo em nosso paiz.

Eis esse plano: cada grupo de 5 mil assignantes novos, ou de assignantes que reformem este anno suas assignaturas, formarão uma série. Estas séries serão em numero de 5: e obedecerão a ordem alfabética, isto é: Série A, Série B, Série C, etc. A cada uma destas séries será offerecido em dinheiro:

Um premio de 2.000\$000 — Dois premios de 1.000\$000 — Seis premios de 500\$000 e, finalmente, Quinze premios de 200\$000.

O sorteio

O sorteio destes premios será realizado em principios do proximo anno de 1924, após a sahida do monumental numero do Natal e sob a fiscalisação do governo.

Porque se deve assignar a "Revista Feminina"?

Porque são verdadeiramente innumeradas as vantagens que gosam todos os assignantes do mais bello, util e artistico «magazine» que se publica no Brasil.

Algumas dessas vantagens

Todo o assignante da «Revista» tem direito a um desconto de 5 a 10 por cento sobre toda e qualquer compra que faça nos grandes estabelecimentos desta capital, por intermedio da nossa «SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS». Esta instituicao é a unica em seu genero, que existe em nosso paiz. Seus resultados são verdadeiramente assombrosos, pois que as economias que toda a dona de casa ou chefe de familia **realiza durante um anno, comprando por nosso intermedio todo e qualquer artigo**, attingem proporções enormes. Mas, além desta **importantissima** regalia, que gosa todo o assignante da «REVISTA FEMININA» tem, ainda, todos os numeros mensaes da Revista, lindos e magnificos volumes ilustrados, com esplendidos contos, artigos, poesias, ultimas novidades da moda, modelos de bordados, rendas, labores de agulha, receitas utilissimas, sobre tudo que relacione com a vida domestica, etc.

Que outras vantagens gosam ainda os assignantes da "Revista Feminina"?

1.º — O direito á aquisicao, por insignificantes prestações mensaes, das lindas e luxuosissimas bibliothecas da Revista, admiraveis colleccões que tanto se prestam á ornamentação de um interior elegante, como podem constituir um precioso e delicado presente.

2.º — O direito de exporem em nossa «EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS» quaesquer labores como rendas, bordados, roupas brancas finas, para creanças e adultos, etc.

Trabalhos estes, de cuja venda deduziremos apenas uma percentagem minima, para custeio desta importante secção.

Outras vantagens

Incumbimo-nos, ainda, gratuitamente, no intuito de auxiliarmos os nossos assignantes do interior, do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de remoção e ferias, de averbamento de titulos, etc.

O maravilhoso numero do Natal

E por ultimo, como o mais bello e rico brinde de festas, offerecemos aos assignantes o maravilhoso numero do Natal, volume de mais de duzentas paginas de texto, com centenas de illustrações, trichromias e gravuras de todo o especie. Só este monumental numero do Natal, por seu valor e importancia, compensa altamente o custo de uma assignatura: a insignificancia de 15\$000 por anno.

Por todas as immensas vantagens acima enumeradas, vantagens estas que na America do Sul, **só e unicamente** a «REVISTA FEMININA» proporciona a seus amigos e leitores, nenhum chefe de familia, nenhuma dona de casa, nenhuma pessoa, emfim, de cultura e elevado gosto deve deixar de enviar immediatamente a esta redacção o seu pedido de assignatura.

* Immediatamente a esta leitura remetam sua ordem de assignatura, ao seguinte endereço: REVISTA FEMININA — RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1, (sobr). — S. PAULO.

* Todos os pedidos devem vir acompanhados da importancia de 15\$000 e mais 1\$000 para o registro postal do grande numero de Natal.

* Farão jus, assim não só a um anno da mais agradavel e sã leitura, ás excepcionaes vantagens de ordem economica que a Revista offerece, como ainda, á propria inclusão no numero daquelles que, como o presente de Boas Festas, terão a grata satisfacção de se verem contemplados nos sorteios dos 50.000\$000, que a «REVISTA FEMININA» distribue aos seus assignantes.

Mandem immediatamente seu pedido de assignatura, ou a ordem de reforma da que acaso possiam

EM MANAUS — O retorno de D. João Irineu Joffily, bispo da Diocese do Amazonas

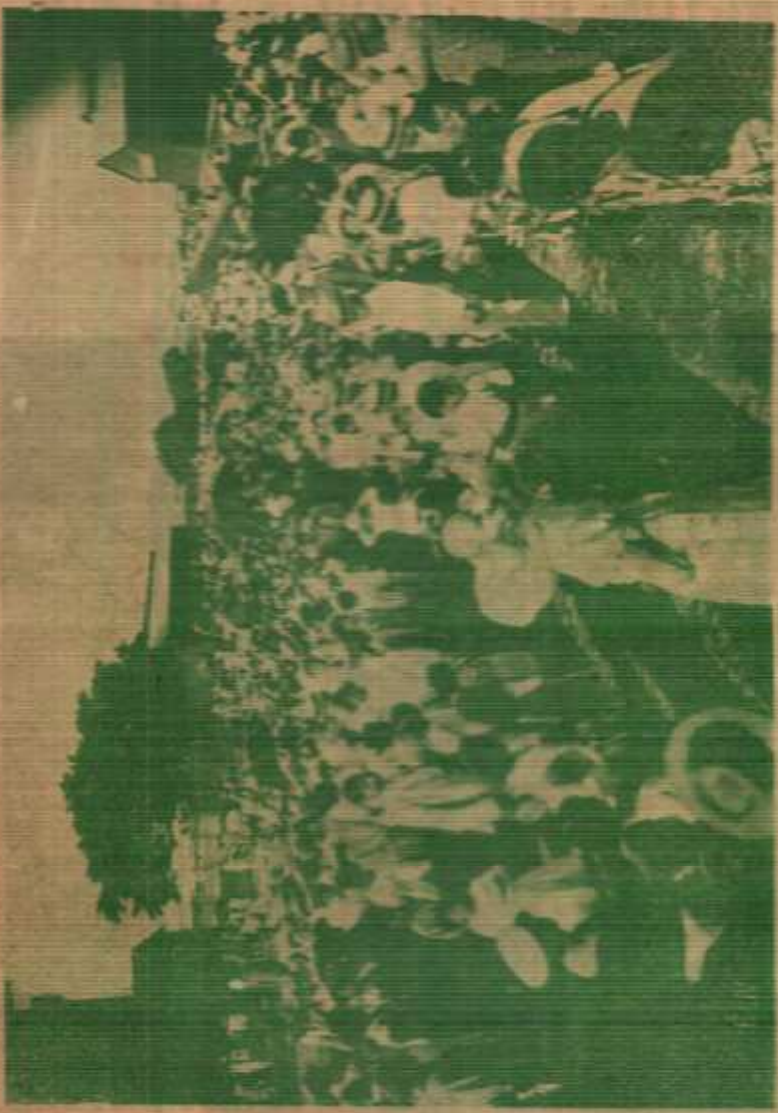
EM MANAUS — O retorno de D. João Irineu Joffily, bispo da Diocese do Amazonas



A CERRITA — A multidão que acompanhou o amado antistite paralybano ao palacio episcopal



A ESQUERDA — S. exc. revm. recebe os primeiros cumprimentos



EM BAIXO — O cortejo vai de railway da Manaus Harbour á Cathedral



“ESCOLA REMINGTON DE CAMPINA GRANDE”

Autorizada pela S. A. “CASA PRATT” — Fundada em 18 de outubro de 1922

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE SIMÃO DE ALMEIDA

UMA TURMA DE ALUMNAS.—De pé, a começar da esquerda: Elvira Pessoa, Judith Miranda, Cecy Silva, Alexandrina Guimarães, Celina Monteiro, Fernandina Pessoa, Joanninha de França e Zilda Neiva Varandas;—Sentados: Auxiliares da Escola (nos extremos) Brigida Guimarães e Bernadino de França; no centro: Simão de Almeida, director.



UM GRUPO DOS 54 ALUMNOS que cursam na Escola diariamente; quinzenalmente ha um exame officinal dos alumnos, que tem como fim de colher a media peminuto e capacidade profissional dos alumnos, que tem como o thermometro de sua applicação, além de ser esta medida um bom estimulo para os estudantes. O resultado é publicado e enviado directamente á Remington Typewriter Co. em New-York, dados o formário o cadastro annual dessa empresa.

SONHO DE UM POETA ENAMORADO...

EUDES BARROS

Ontem, querida, ao vir do baile, quando
Me abandonaste... (Eu bem não sei
O meu tamanho espiritual compôr.)
Inda sentindo o teu contacto brando,
Eu contigo sonhei...
—Contigo, meu amor!

No sonho vinhas fascinante e louca
Bailando! vinhas para eu te beijar!
A voz de Salomé cantava em tua bô:ca!
E eu sorri, tu sorrisste, e nós sorrimos
De nossa doida effusão!

Mas... pouco a pouco, o nosso olhar
Baixou... Não sei. Parece que cahimos
No chão!

E o nosso beijo foi eterno!
Fomos ao Céu, descemos ao Inferno
Nas asas de dantesca, estranha exaltação!
Exclamaste:— «Meu Deus! aonde vou? aonde vou?»

—«Ao amor!» respondi, sem o minimo dô.
Os nossos corações eram um coração,
Eu e tú—um só ente, uma creatura só,
Que um abraço unificou!

Subito, aos nossos pés apparece um abysmo!
E tu, num trágico paroxismo,
Apertas-me, com força, em tragicos anseios...

Pulsam desordenados os teus seios,

E voando e voando, te êrgo nos meus braços:

—Que em nosso amor palpita a cósmica grandeza!
E que sinta a vertigem dos Espaços
E as emoções todas da Natureza!

Sossegaste... Senti que tu dormias...
Senti-te junto a mim,
Dormindo, arfando o seio.
Tuas mãos eram fogo... as minhas, frias...
E na minha nevrose e em meu êxtasis, creio
Que te beijei... assim...

Emfim, acordo... Realidade!
Só de uma lampada a claridade
Dá um tom de mysterio aos moveis do meu quarto.
E farto de emoções e, sobretudo, farto
De sonhar tanto, rio... E em volupia tão louca,
Eu,—poeta enamorado e juvenil,—
Inda sinto em meu labio o mel de tua bôcca
E em meu corpo o calor do teu seio febril!



Dr. ANTONIO DAS CHIMAS GONDIM e sua esposa, d. MARIA ISABEL GADELHA GONDIM, residentes em Cabedelo.

JORNAL E REVISTAS

Recebemos, durante a quinzena finda, os seguintes jornaes e revistas:

«A União», «A Imprensa», «Commercio da Parahyba», «O Combate», e «O Educador», desta capital; «A Noticia», de Natal; «Correio de Campina», de Campina Grande; «O Mossoroense», de Mossorô — Rio G. do Norte; «Gazeta do Serião», de Patos; «O Labor», editado pelo Collegio Americano Baptista, do Recife.

REVISTAS: «A Lavoura», do Rio de Janeiro; «Liga Maritima Brasileira», do Rio de Janeiro; «A Ideia» de S. Paulo; «Revista de Petropolis», de Petropolis, Rio; «A Jacuiba», de Fortaleza, Ceará; «A Remington», de Maceió, Alagoas; «A Política», do Rio de Janeiro; «O Fôgo», do Recife; «Nuestra America», de Buenos-Aires; «Revista Souza Cruz», do Rio de Janeiro; «Parahyba Agricola» e «Revista Pio X», desta capital; «Chrysalida», e «A Penna», de Fortaleza, Ceará; «La Suplemento» e «La Novella Semanal», de Buenos-Aires; «Revista Feminina», de S. Paulo.

PROFESSORES
DE 1923



Carlos Honorio de Lima



Maria de Souza Cavalcas



Jeferina Ramos

Cel. Christiano Lauritzen

Occorreu no dia 11 do fluente o anniversario natalicio do sr. cel. Christiano Lauritzen, venerando chefe politico de Campina Grande,



que á sua operosidade e criterio administrativo deve todos os seus progressos e todas as suas realisações. Inetador da velha temeros

o sr. cel. Lauritzen é um dos mais respeitaveis vultos da politica situacionista no interior, gosando de largo prestigio em todo o Estado.

Registrando a data auspiciosa, enviamos ao digno nataliciante, embora com um strazo motivado pela nossa publicação quinzenal, os nossos effusivos cumprimentos.

"PAZ E TRABALHO"

E' este o suggestivo titulo de um bem elaborado trabalho que uma comissáo de commerciantes e industrias pernambucanos acaba de publicar na vizinha capital do sul, celebrando o transcurso do primeiro anno de governo do sr. dr. Sergio Loreto.

A publicação a que nos referimos é um livro de quasi trezentas paginas, impresso em optimo papel couché, ornado de gravuras e enriquecido de artigos, onde são criteriosamente criticados e analysados todos os actos do fecundo governo do sr. dr. Sergio Loreto e onde brilham os maiores talentos da intellectualidade de Pernambuco.

Pedro Celso, Gasillo Neronha, Gilberto Freire e outros de igual saliencia no mundo das letras do grande Estado, foram os colaboradores desta valiosa obra que, além de tudo, é um tributo do povo pernambucano ao emerito magistrado, que actualmente teui nas suas mãos energicas as redens do governo de uma das mais vastas e ricas unidades da Federação.

Agradecendo o exemplar que nos foi remittido, enviamos as nossas calorosas felicitações e aze sua realisação em

NO AMAZON



A senhorinha Aracy Dantas, graciosa filha do nosso coestadano dr. Elvino Dantas, advogado em Mandos.

balho, o qual, além de acclamar uma das personalidades mais em evidencia na politica magistratura nacionaes, é um documento ficará gravado nos annaes da historia da

A LIGA DAS TORCEDORAS

as mulheres, abstrahindo mesmo, por hy-
pothese, o conceito christianissimo de uma des-
tinação espirital completa, têm mais ob-
jecto o vazio, do d'ordinario menos pro-
prio em alma que nós, os homens. Geral-
mente arrastam a vida na defensão de cas-
tigamentos pela religião, pela patria, pela
paz, as mulheres, porém, são mais devo-
tas ao mesmo fim, contanto que estas lhes
sugiram, fascinarem, o coração. Uma mu-
lher exemplo uma das ardentis girls tor-
cedoras do America Foot Ball Club, dá a vida
a Babel Negro. Não dando que uma das
torcedoras do Cabo Branco offereça em ho-
moragem o coração pela defesa do Alvi-Céleste
com um entusiasmo la meos logo...
...entretanto, nasce em Parahyba um clube
chamado de como todas torcedoras, com
... e tanta abnegação, como o America.
... sua paixão alligado ao bello jogo que
... Ball expozta para gloria das pernas
... Em technologia pebolística, só re-
... o goal, porque, quando a bola vara
... do goal lemp, a archibancada tre-
... proz volta, o povo grata, estrage, rego
... descompostamente, tropeça
... goal! goal! goal!—Seria o cantulo se
... o goal, quando os proprios

gentilissimas das calçadas o comborem, embora
pronunciando gíria.

Apesar de toda essa minha desaffeição ao
football, o entusiasmo febel e lindo das
torcedoras fez-me sympathizar, de coração, o
America. A amorosa, a encantadora commu-
nicabilidade que se derrama como um aroma
infinito pelos seus saltos de baile, torna-o
profundamente sympathico, faz-o intensamen-
te encantador. Já crêta que as suas torce-
doras vão constituir-se, em breve, numa liga
feminina, minorata, dominadora, robusta...

Ela líbia, a das torcedoras americanas, por-
que assim se exultentão indiscutivelmente a
gloria, o prestígio esmagador e sem-par do
Club America que se não fossem as prece, o
servor, a abnegação heroica de tantos intrépi-
dos coraçãoinhos ardentes não triumpharia
tanto, nem seria tão bravo, tão galhardo, ape-
sar da bravura, a despeito mesmo da torça
inextinguível e triunphante, da galhardia dos
seus players campeões...

...Mulheres... mulheres! qual a coisa, por
mais linda, que se não torna encantadora e
linda com a vossa sympathia, com a vossa
encantadora e linda comparticipação? até o
football...

João da Retreia



A senhorita Maria do Carmo Costa, um
dos ornamentos de mais encanto em o nosso
mundo feminino e que, entre as expansões ter-
rissimas de affecto dos seus e das suas innu-
meras amiguinhas, completa annos hoje.

“ERA NOVA” em Manãos

Do «Jornal do Commercio», importante
matrino que se publica em Manãos, sob a
dircção do brilhante jornalista Vicente Reis,
extrahimos, devaneados, as duas noticias
subsequentes, a respeito da nossa revista
que, graças aos nossos esforços, continua
a receber os mais francos applausos em
todas as centros do paiz.

El-se

«O sr. J. F. Cocello, proprietario da Livra-
ria Academica, acaba de nos mimosear com o
quinquagesimo numero da Era Nova, impor-
tante revista que, sob a direcção do dr. Se-
verino de Lacerda, se edita na Parahyba do
Norte.

E realmente a alludida revista a melhor
que se publica no norte brasileiro, não só
pela riqueza de sua impressão e o realce de
seus photographias, como pela delicia de seus
variados assumptos com que apresenta os
seus leitores.

Accresce ainda que a Era Nova tem as
suas sympathias voltadas para o Amazonas,
pois, de certo tempo a esta parte, raro é o
numero que não traz qualquer cousa enalte-
cendo o nosso Estado.

O exemplar, que temos á vista traz bella
collaboração, estampando um trecho do poe-
ma que sob o titulo de Terra da Promissão,

da lavra de Carlos Dias Fernandes, será em
breve editado na capital parahybana.

«A Livraria Academica de J. F. Cocello
enviou-nos mais um exemplar da Era Nova,
a revista que um punhado de moços da Pa-
rahyba mantêm, salientando vigorosamente
em traços inapagaveis o movimento intellec-
tual do Estado ao qual o Amazonas muito
deve, pelo que fez quando foi da alagação de
mil novecentos e vinte, que trouxe terror ao
seio de nossas populações ribeirinhas.

Uma bella pagina sobre o paiz dos crysan-
themos abre o numero cincoenta e um; ou-
tra peça magnifica é a que, em seguida, mos-
tra o substituto de Ruy, o dr. Epilacio, que
no entender do articulista já era, havia muito,
o occupante do honroso lugar.

De tudo quanto lemos, porém, o que mais
nos sensibilizou, foi a parte em que do po-
bre Amazonas mais uma vez se lembraram,
fornecendo ao bondoso publico parahybano a
vista de photographias de edificios e paisa-
gens nossas e publicando as Noticias de Ma-
nãos, onde com uma perfeição admiravel são
tratados os dois factos que preoccupam actu-
almente o espirito de nossa população—os
festejos de nove de novembro e a equipara-
ção da Faculdade de Direito.



graciosa
viro-Dan-
s.
... Celeste Leitão, diplomada pela escola
Odontologica de Pernambuco, chefe
de clinica dentaria no Instituto de Protecção
à Infancia, do Recife.

uma das
na politic
cumento
toria daq
artista.
...umem cigarros “18”

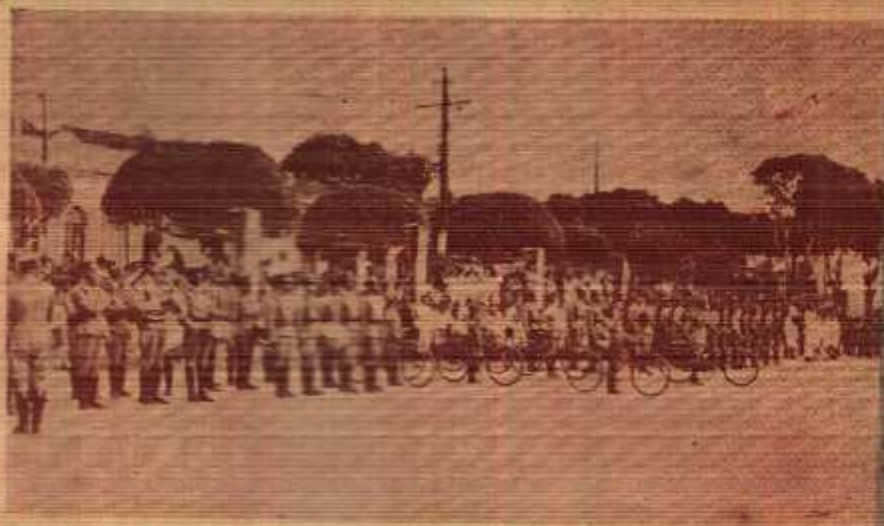
Arthritismo e artheriticos

É convicção geral que o arthritismo não é uma molestia, com todo o seu cortejo de symptomas definidos, mas uma manifestação clara de phenomenos diathesicos—retenção ou retardamento nos tecidos de principios que deveriam ser eliminados, quanto antes, pelos emunctorios naturaes—Esse estado de poupança do nosso organismo, respeitante á eliminação de substancias mais ou menos toxicas, creando esta especie de economia mal entendida, insustentavel e perigosa para os tecidos, visto como a retenção de elementos imprestaveis constitue uma fonte de venenos, torna-se assumpto de maxima importancia clinica. Importancia esta que depende, sobretudo, da necessidade de alcançar ou conhecer os meios praticos de evitar o acúmulo no organismo de suas toxicinas, ou provocar a sua certa eliminação, de maneira a não determinar a diathese acima mencionada. O conhecimento exacto do modo pratico por que possamos afastar este estado morbido em aprego, não será tão facil, como á primeira vista pareça. Theoricamente, são invocados os methodos do regimen alimentar dietetico, e o da applicação das drogas, de preferencia as chamadas dissolventes, cuja acção se opera, de uma maneira geral, sobre os orgaos eliminadores, por excellencia—apparelho renal. Verdade é que neste modo de se encarar a questão vem a propósito a observação dos factos, de sorte que não firmamos ás apalpadelas na escolha deste ou daquele processo sem orientação ou iniciativa. Mas, com franqueza tudo é bom e muitas vezes nada aproveita: porque ninguém, conscientemente, estará seguro do que se passa, no traina intimo dos tecidos, do como se operam essas trocas; como

se arranjam as coisas do metabolismo funcional; como se eliminam ou se acumulam elementos toxicos.

Que o regimen dietetico tem seu valor importante, não se póde escurecer de bda fé; mas não é absoluto e, no nosso modo de ver, a grande difficuldade está, justamente, no regimen alimentar, porque infelizmente não sabemos, ao certo, que alimento faz bem ao arthritico e qual o que lhe faz mal.

não tem a certeza de que os alimentos fizeram bem a um doente sejam tolerados outro, em identicas condições de regimen artherico deverá ser, se intelligente e observador, o melhor medico de si mesmo, escolhendo, seleccionando criteriosamente, tudo a lo que lhe serve, de accôrdo com a sua sensibilidade tolerancia, visando a sua respectavel idiosyncrasia e pondo á margem o seu organismo repellir.



EM MANAÓS — Formatura das alumnas do collegio sallesiano D. BOSCO, em 7 de setembro.

«Com a mão na consciencia», diga-se a verdade, nós medicos, falamos neste particular quasi que de oitiva, tal é o emaranhado da questão do arthritismo. As prescrições medicas, quanto á alimentação dos arthriticos, são de uma flagrante incongruencia, porque a questão é puramente individual, e o medico

Éis ahí o que pensamos a respeito do regimen alimentar, que se nos afigura o mais comtanto que seja orientado pela observação propria e seguido, rigorosamente, com a experiencia de cada individuo arthritico. O tratamento medicamentoso, propriamente falha muito, e o que melhor resultado em certos e determinados casos, é o all methodo do regimen alimentar o da detoxicação organica, por meio dos medicamentos essencialmente diureticos. Ha por aí fora uma infinidade de drogas, rotuladas como poderosos dissolventes, mas, no sentido tecnico da questão, as coisas mudam e chegam ao ponto de verdadeira confusão.

Se o tratamento das doenças especificas é finido e perfeitamente ao alcance dos conhecimentos da sciencia, não é tão facil que possa parecer a muita gente, quanto no caso das entidades morbidas diathesicas, cuja cura depende de importantes modificações em todo do organismo, e nas suas funcções restrictas?

J. MAC

EM PICUHY — Aspecto por occasião do regresso Pessôa ao



das festas realizadas do Sr. Epitacio Brasil.

O primeiro couraçado inglez custou 4 mil libras. O primeiro que custou mais de mil libras foi o Royal Oak lançado em 1892.



REFLEXÕES

Exemplos e de exemplo que se originam em muitos pequenos actos, como as maiores façanhas.

Na sociedade de hoje, no seio da familia e da comunidade, as mães dos povos, enfim, é-se vê que, como um exemplo ao solo, germina a vida.

É assim que a todos sempre igualmente dar um exemplo, é sobre a mulher que recai a responsabilidade de tão nobres tarefas.

É preciso que nunca se faz preciso que ella saia desse plano inferior, mesquinho e humilhante em que, de bom grado, se acha, e, através de um exemplo, procure sanar a contaminação da sociedade que, dia a dia, vai dissolvendo a dignidade feminina.

É preciso que ella fuja dessa atmosfera de ignorância de inutilidades e desatinos, onde se encontra, menos a virtude.

Como poderá a mulher dar o exemplo de uma irmã, esposa e mãe, se lhe falta a educação de uma moral sã e pura, se não tem o exemplo que é o maior dos encantos do bello.

É a influencia que a mulher exerce na evolução dos povos é de summa importancia. E é facilissimo na sua missão educativa é que ella atua muito estreitamente a obra social.

As, como se mesmo dizer que a mulher é o norte da educação dos povos. Porque é sob a égide materna que se modelam e transformam os espiritos.

Como não se pôde entender educação, boa ou má, sem ella seja, sem exemplo.

MAC... de todo esse ponto de tanta relevancia, é indispensavel na formação do espirito da comunidade.

astou... ais de... e, luno... não se estiolam e desfalecem.

Noticiario Elegante

Uma forte reacção feminina, esclarecida á luz de um novo ideal, faria renascer vigorosa e bella a moral já tão abalada e até ameaçada de morte. Não por meio dos exageros e absurdos do actual feminismo que tende a fazer da mulher menos uma mulher que uma parodia do homem; mas pela elevação do espirito feminino, pelo cultivo das qualidades moraes e intellectuales da mulher, fazendo-lhe comprehender o seu verdadeiro lugar na familia e na sociedade, reintegrando-o em seu nobilissimo papel de regeneradora da raça humana.

A. S.

Fizeram actos na 1.ª quinzena de Novembro:

DIA 1—O sr. dr. João Pinto Pessoa, engenheiro civil, residente no Rio de Janeiro; o sr. cel. Severiano Amorim, co-proprietario da Fabrica Popular.

DIA 2—Mlle. Mariette Torres de Almeida, filha do sr. professor Manuel Cardoso.



... DE CARVALHO GUEDES, ornamento da sociedade parahybana.



DIA 3—Mlle. Nininha Norat, filha do sr. cel. Armand Norat; a sra. Mariuce Falcão, filha do sr. dr. Americo Falcão, director da Bibliotheca Publica.

DIA 4—A professora normalista d. Anna Analia de Holanda Leiros; o sr. major Genuino Bezerra, da Força Policial do Estado; mille. Lucilla Caçador, filha da exma. sra. d. Aquilina Caçador, proprietaria neste Estado; a menina Maria Leticia, filha do sr. Elvildo de Andrade.

DIA 6—O sr. cel. Manuel de Oliveira Bastos, commerciante nesta praça.

DIA 7—Mlle. Beatriz Correia Lima, filha do sr. dr. Lindolpho Correia, lente do Lyceu Parahybano; o sr. Aurelio Lyra, filho do senador João Lyra.

DIA 8—O sr. Arthur Baptista, pharmaceutico nesta capital; o rev. monsenhor Francisco Severiano, lente do Lyceu Parahybano; mille. Olimperia Toscano Cavalcanti, filha do sr. cel. Manuel Cavalcanti Bello, commerciante em Campina Grande; o sr. Severiano Correia Lima, chefe da 2.ª secção da Imprensa Official.

DIA 9—O sr. major Luiz Antonio Bezerra de Menezes, negociante em nossa praça; o sr. cel. Oreste Cunha, commerciante nesta praça e chefe da firma Cunha Limão & Cia.; a menina Anna Maria, filha do sr. Pedro Gerbas, commerciante em Mamanguape; o sr. cap. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, negociante nesta capital.

DIA 10—Mlle. Francellina Villar, filha do sr. Aristides Villar, pharmaceutico em Guarabira.

DIA 13—Mlle. Dulcelina de Albuquerque, filha do sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

DIA 14—Mlle. Maria da Penha, filha do sr. dr. Manuel Deodato H. de Almeida; a senhora Elisabeth Pedrosa, filha do sr. dr. Cunha Pedrosa, senador federal.

DIA 15—Mlle. Esther Holmes, professora normalista; mme. Leonor de Albuquerque Costa, esposa do sr. Simão Patrio da Costa; mme. Cordula de Barros Lima, esposa do sr. professor Pedro de Barros.

Telas parahybanas

UM FILM DE SUCESSO

Indubitavelmente, nota-se na cinematographia norte americana um desejo de perfeição e n'a ansia de alcançar a maior fidelidade nos themas expostos nos seus films. Ultimamente, os nossos cinemas têm focalisado alguns de real merecimento, não só pelo esplendor de suas montagens como pela originalidade dos seus processos cujo fim é copiar o que justamente se vê todos os dias na vida real.

Mesmo nos films de aventuras, já não se vêem os grandes *trucs*—causa de tantos ataques exagerados ás produções americanas.

Para que possamos provar a verdade das nossas afirmações chamamos a atenção dos nossos leitores para um film que, brevemente, será exhibido pela Empresa *Quedes, S. e Cia. Limitada*.

Trata-se d'«O Aguiá» cujo protagonista é o grande actor e destemido *cow-boy* Harry Carey (Cayenna). Produção *Jewel* da *Universal*.

Abaixo, procuramos dar uma idéa do seu assumpto, o que, aliás, não é tarefa muito facil.

—Aquillo allí era um céu aberto até o dia em que por aquellas paragens surgiu o velho *Santa Fé*. Logo de entrada, mostrou elle de que força era, defendendo uma pobre creança dos máos tratos do homem em cuja companhia vivia, um sujeito que apresentava um urso amestrado á curiosidade do publico.

A coisa tomou tal aspecto, que o heróe, para que fosse mantida a ordem, recebeu ordem de prisão do regedor, sendo recolhido á enxovia, de onde o tirou a suave *Annette*, filha da autoridade e que admirara a nobre acção do desconhecido.

A esse tempo as autoridades andavam empenhadas em descobrir e capturar os chefes da quadrilha dos *Penhascos*, bandidos da peor especie, inteligentes e espertos.

Ninguém, no entanto, desconfiava que o maior desse grupo pernicioso fosse um tal *Coulter*, presidente do banco da localidade e que, tendo dado avultado destaque nas rendas do estabelecimento, sabendo da proxima visita do inspector, procurava comprometter outro. E a victima escolhida foi um moço empregado, de nome *Farwel*, que elle afastou habilmente, fazendo cahir em poder dos da quadrilha.

Depois de ter est. do empregado no banco e de ter juntado provas de culpabilidade de *Coulter*, após haver servido num restaurante, onde mediu forças com alguns dos homens dos *Penhascos*, foi o velho nomeado commissario do regedor, em attenção ao lhe ter salvo de uma emboscada que os patifes lhe haviam preparado.

Na villa, no entanto, avolumavam-se os rumores contra o regedor, que nada fazia para prender os larprios, provando, assim, a sua inepecia. Desesperado, o pae de *Annette* resolveu arriscar a propria vida, procurando penetrar no reducto do bando sinistro,

que tentou a vida para o west, re-



EDNA GOODRICK, estrella da fabrica «Universal».

de elle fazer matricular o pequeno que vira das garras do homem do urso, *Collegio Militar*.

O *Aguiá* ficará entre as obras mais estudadas da moderna cinematographia.

Entre as melhores produções da *Universal*, *Paramount* e *Fox* a serem focadas, ainda este anno, nos cinemas desta capital, destacamos:

- DA UNIVERSAL:**
- A moça do Banho de Alfazema—*Clara Walton*.
 - Mau olhado—*Stuart Holmes*. (Em exhibição)
 - Chamma da vida e Sem Rumo—*Princess Dean*.
 - Absolvido—*Claire Windsor*.
 - O corcunda de Notre Dame—*Lon Chaney*.
 - Corações bondosos—*House Peters*.

- DA PARAMOUNT:**
- Um novo mandamento—*Collen Moore*.
 - O joven Rajah—*Rodolpho Valentino*.
 - A revolta do humilhado—*May MacAvoy*.
 - A minha Lua de mel—*Bébé Daniels e Lon Chaney*.
 - Dôr e amor—*Jack Holt e Eva Novak*.
 - Cartas comprometedoras—Um grupo de artistas celebres.

- DA FOX:**
- Paraiso de Virgem—*Pearl Withe*.
 - Um Yankee na corte do Rei Arthur—Um grupo de artistas celebres.
 - A lei do Deserto—*Dustin Farnum*.
 - Honrarás tua mãe—*Marie Carr*.
 - A rainha de Sabá—*Betty Blythe*.
 - Uma aventura romanesca—*Tom Mix*.

EM BERGIPE



O maestro DOMICIO FRAGA

zendo o possivel e o impossivel para capturar os faccinoras.

Depois de muitos dias de pesquisas e de soffrimentos, conseguiu elle descobrir o paradeiro do joven *Farwel*, que lhe deu as indicações precisas sobre os inimigos.

De posse dos principaes elementos, communicou-se o commissario com as autoridades federaes. Um esquadro de cavallaria foi remettido para o local.

E até que elle chegasse, que luta homérica travaram o velho, o regedor e *Farwel* com os bandidos, armados até de metralhadoras!

Apanhados, enfim, depois de incidentes da mais formidavel emoção e que tornam esse film unico no genero, os faccinoras tiveram o merecido castigo, enquanto *Coulter* era preso e tinha a surpresa de saber que o seu maior adversario era um habilissimo «detective» official, que se disfarçara para melhor cumprir a sua missão de dar cabo da quadrilha dos *Penhascos*.

"NATIONAL GAS ENGINE"

UNDA "BOLHA BRANCA", PREDOMINA "O GAZ POBRE" COMO A FORÇA MOTRIZ MAIS ECONOMICA DO MUNDO.

OS LEGITIMOS MOTORES INGLEZES DA "NATIONAL GAS ENGINE" RESOLVEM ESSE PROBLEMA: TRABALHAM COM QUALQUER COMBUSTIVEL:

OLLIER & ARCHBOLD

PÓ DE SERRA, CARVÃO VEGETAL DESPERDICIOS DE SERRARIAS, BAGAÇO DE CANNA, CASCAS DE CÔCO, LENHA DA MATTA, ETC. ETC.

ENGENHEIROS REPRESENTANTES
PERNAMBUCO — Rua Barão do Triumpho N.º 196
ENDEREÇO TELEGRAPHICO COLBOLD

Usinas de Luz Elétrica, projectadas e executadas com motores a gaz pobre "NATIONAL".

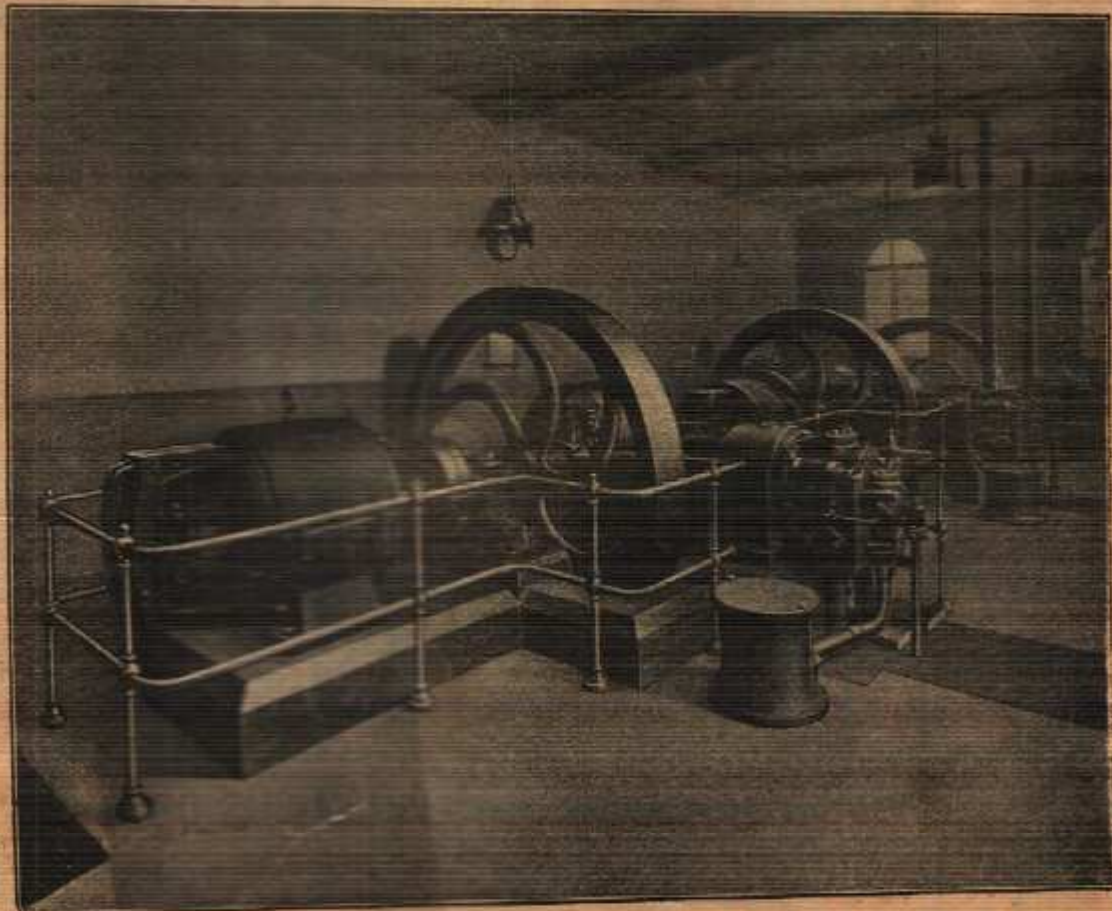
HYDRAULIC ENGINEERING CO. LTD. — **ENGLAND**
MÁQUINAS HYDRAULICAS PARA ENFARDAR ALGODÃO

Maceió — Alagoas	50000	Velas
Victoria — Pernambuco	90000	"
Nazareth — " "	50000	"
Timbauba — " "	50000	"
Bello Jardim — " "	40000	"
Viçosa — Alagoas	32000	"
São Lourenço — Pernambuco	27000	"
Gravatá — " "	25000	"
Murissy — Alagoas	20000	"
Atalaia — " "	18000	"
Areia — Parahyba	17000	"
Quebrangulo — Alagoas	17000	"
Jornal "A UNIÃO" — Parahyba	15000	"

ARTON PEDROZA & C.º — Campina Grande
 CALDAS DE GUSMÃO & C.º — PARAHYBA

REPRESENTANTES EM PARAHYBA: **A. LUCENA & C.ª**
 Rua Manoel Pinheiro n. 314 — **CAIXA POSTAL** — 109

Warrlees,
 Bickerton
 &
 Limited.
 Motores
 DIESEL"



UZINA DE LUZ ELECTRICA, EM UMA CIDADE DO INTERIOR.

A. LUCENA & C.^A

RUA MACIEL PINHEIRO N. 314



PARAHYBA DO NORTE

MACHINAS PARA AGRICULTURA E INDUSTRIAS

Locomoveis, motores a gas pobre, oleo cru, kerozene, hydraulicos e electricos;

Descaroçadores de algodão AGUIA, legitimos, e prensas hydraulicas para enfardar algodão;

Cortadores de forragens;

Trituradores para sal e assucar e para reduzir milho com palha e sabugo, bem como maniva e farelo para alimentação de animaes;

Machinas para debulhar milho;

Moinhos para fubá e café torrado;

Torradores de café, a fogo directo e por meio de ar quente;

Extinctores de formigas e formicidas liquidos e em pó;

Ferramentas para lavoura, fructicultura e jardinagem;

Arados, cultivadores, semeadores,

grades de disco e todo e qual moderno aparelho agrario;

Machinas para beneficiar arroz diversos typos e tamanhos;

Machinas para beneficiar café, para diversas capacidades;

Machinas para farinha de mandioca Moendas de canna de diversos

typos e tamanhos, á força manual, á força animal, á força hydraulica

força motora;

Turbinas centrifugas para asserrar Serras verticaes e circulares

madeira;

Bombas, carbeiros hydraulicos e moinhos de vento;

Machinas para a industria de cimentos, e'c, etc.

Vendem, a preços excepcionaes importação directa.

Catalogos illustrados e informações detalhadas a quem os sollicitar citando esta revista

TRATE LOGO DE SUA SAUDE

AMANHÃ PODERÁ SER TARDE

Ninguém ignora os grandes perigos a que está exposto o syphilitico: a loucura, a demencia, a neurasthenia, a epilepsia, a paralysis, as molestias do coração, do cerebro e muitos males são produzidos pela syphilis. Depurar o sangue é conservar a saúde e prolongar a vida.

ALUOL

preparado bismuthico, em injeções e solução é o mais energico dos anti-syphiliticos modernos. Cura syphilis, rheumatismos e molestias da pelle. É usado, com os mais brilhantes resultados, nos hospitaes da Sta. Casa de Misericordia e no

Serviço Federal de Prophylaxia das molestias Venereas de Pernambuco.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DESTA CIDADE

PERFUMARIA RENY

A MAIS ELOQUENTE AFFIRMAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

POMADA RENY

Intallivel. Tira sardas, pannos, manchas, rugas e cura espinhas. Pote 4\$000

DEPIL

Unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos todos os cabellos. Vidro 5\$500

PÓ DE ARROZ RENY

Medicamentoso e perfumado. Adhere mesmo sem creme. Caixa grande 2\$500; pequena, \$600.

LOÇÃO RENY

Deliciosamente perfumada. Extingue as caspas e fortifica o couro cabelludo. Vidro 6\$000

AGUA BALSAMICA

Antiseptica e higienica. A melhor agua para o toilette. Vidro pequeno, 4\$000; grande, 7\$000.



MAGALHÃES & LOBO

RIO DE JANEIRO

Depositarios e vendedores neste Estado:

Avelino Cunha & Cia. — Rainha da Moda

RUA MACIEL PINHEIRO, 206.

PARAHYBA DO NORTE

ERA NOVA

FULÔRÊIOS

É um dos livros que se impõem pelo successo alcançado

Edição quasi esgotada!

Vende-se nesta capital, na Casa Andrade, na Popular Editora e no Ponto da Casa

MILHÕES

Quanto se gasta actualmente em filmes em Hollywood?

Rex Ingram está fazendo "Scaramouche", que já está em mais de meio milhão de dollars (5.000 contos); — o ultimo fim de Norma Talmadge, "Purple Pride", já chegou a 700.000 dollars (sete mil contos); "O Corcunda de Notre Dame", que a Universal fez com Lon Chaney, gastou em um só episodio mais de 100.000 dollars (mil contos) e o seu total foi superior a meio milhão de dollars; o trabalho de Von Stroheim, "McTeague", já possui de gasto mais de uma meia duzia de centenas de mil dollars; Warner Brothers gastou 750.000 dollars (mais de sete mil contos) com "Tiger Rose"; — o trabalho de Mary Pickford, "The Street Singer" (A cantora das ruas) é um dos filmes de maior custo que se tem feito; e Douglas Fairbanks promete gastar com "The Thief of Bagdad" (O ladrão de Bagdad) mais do que gastou com "Robin Hood", que lhe ficou por novecentos mil dollars (nove mil contos de réis).

NO TRIBUNAL

O Juiz: — Qual é a sua profissão? É muito provavel que não tenha officio nem beneficio.

O réo: — Eu vivo do ar, sr. juiz.

O Juiz: — Você está a brincar comigo?

O réo: — Não, sr. juiz. Eu vivo do ar, porque sou fabricante de leques.

Como te dás com o teu novo estado? — perguntaram a um recém-casado.

— Menos mal; o unico defeito da minha mulher é não saber tocar piano.

— E que importa isso?

— Importa muito; porque não sabe tocar e está tocando todo o dia e tu não imaginas que musica... que musica...

EDESIO SILVA

ADVOGADO

Residência da ERA NOVA

Juquinho, está fazendo um alarido de os demonios.

— Está calado, lhe diz a mãe: não que não deves fazer barulho quando tu está dormindo?

— Então quando é que posso? Bem que quando está acordado me enche de madas...

O foot-ball foi quatro vezes prohibido na Inglaterra pelo motivo de ser um esporte brutal, causador de desastres, e portanto gosissimo para os que jogam. As das prohibições são 1363, 1388, 1471, e 14

ANTONIO BOTTO Advogado

Advoga no civil, crime e commercio, accellando trabalhos para o interior.

Expediente das 10 ás 16 horas

ESCRITORIO, NO PALACETE DA JUNTA COMMERCIAL — PARAHYBA

COMPANHIA

"AGRO FABRIL MERCANTIL"

PEDRA — ALAGOAS

Fabrico esmerado de linhas para costuras e bordados, fios e cordões, que não temem a competencia dos productos similares do estrangeiro.

Agentes na Parahyba — **Iona & C.^a**

PRAÇA FREI S. PEDRO GONÇALVES, 75 a 91.

HOTEL "LUSO BRASILEIRO"

Optima situação, defronte da "G. Western." Cozinha de 1.^a ordem. Dormitorios hygienicos.

Gerente: CLAUDIANO MAIA

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS

F. H. VERGARA & C.

VINHOS DE TODAS AS QUALIDADES

Kerosene, Arame farpado, Madeiras, Salitre, Enxofre e Cimento,

TODOS OS ARTIGOS DO RAMO DE ESTIVAS

DEPOSITO PERMANENTE DE FARINHA DE TRIGO

Serraria, descascamento de arroz a vapor, Refinação de assucar, Torrefação de café e Fabrica de cigarros.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6. — R. Desemb. Trindade e 16. — Praças Santos Dumont e 15 de Novembro

End. Tel. Vergara — Parahyba

A Graça e a seducção
podem ser obtidas e a
velhice retardada

UM EXEMPLO

A Belleza considera-se atingida sempre que se obtém uma perfeição, uma graça que une o rosto e o conjunto harmonioso e atraente. Ao mesmo tempo o cuidado, a higiene e o uso de um producto verdadeiramente útil como o "POLLAH" corrigem as imperfeições prematuras e retardam as que são devidas á idade.

Confesso que não fui generosa em te dotada pela natureza, sem entretanto ter um physico desagradavel; deivel, porém de proporcionar á minha vida as cuidados necessarios e tive o desprazer de constatar em certa época que parecia mais feia do que realmente era. Procurando só então corrigir as manchas, cravos, pelle aspera e desigual, um pouco flacida, entreguei-me a diversos tratamentos, sem conseguir o que desejava. Foi, entretanto, muito feliz, com o uso do creme "POLLAH", creme inegualavel, não só para curar os defeitos, com paz conservar e embelezar a cutis; com satisfação, de todos comprehensivel, vi desaparecerem as manchas os cravos, senti a pelle mais unida, mais firme, mais estocada e adquiri uma cor muito mais clara e uniforme.

Agora, com uma linda pelle parelha, suave, com o rosto muito mais atraente, não dispenseo o "POLLAH", como conservador da cutis e o melhor creme de toilette.

Marla Pacheco - S. PAULO

"POLLAH" POTE 12\$000

O Creme FOLLAH encontra-se em todas as principaes pe fuma-
rias do Brasil.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, que
contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis,
a quem enviar o coupon ao
lado aos representantes da

AMERICA BEAUTY ACADEMY

NOME	CIDADE
RUA	ESTADO

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO

Capital Rs. 3.000:000\$000

SÉDE: - Avenida Rio Branco n. 47 - RIO DE JANEIRO

Agentes - C. RAMOS & COMP.

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares - A assistencia medica será prestada pelo conceituado clinico Dr. Vellozo Borges, medico contractado pela Companhia.

AGENCIA: - Rua Maciel Pinheiro n. 263 - PARAHYBA

Fundada sob os auspicios da Companhia Nacional de Navegação e Costeira

DORES

BRITO LYRA & C.

FAZENDAS

VENDAS EM GROSSO

Rua Maciel Pinheiro Parahyba do Norte

A ATTRACTIVA

RUA MACIEL PINHEIRO, 191.

Chapéus para senhoras e crianças

Giovanny Ponzi

PARAHYBA DO NORTE

MERCEARIA MODELO

J. Honorato & C.

Importadores de

GENEROS ALIMENTICIOS DE
PRIMEIRA QUALIDADE, BEBIDAS

operarios seus segurad...
tos particulares...
será prestada pelo conceituad...
medico contractado pe...

AGENCIA:— Rua Maciel Pinheiro n. 263 — M. LA PORTA, ex-socio-gerente da Loteria Grande do Sul.

Fundada sob os auspícios da Companhia Nacional de Navegação

DORES DAMOS COMISSÃO

ELIXIR DE CANINANA E JURUBEBA

FORMULADO E PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
OVIDIO QUARTE DOS SANTOS LIMA

Cura, com valor:

Rheumatismo, feridas gommosas, ulceras antigas e recentes, darrharos, empingens, sarnas, fistulas, escrophulas, tumores, adormecimentos dos membros e qualquer molestia de origem syphilitica.

É a ultima palavra em depurativo!...

Está registrada na Junta de Hygiene e Associação Commercial do Estado, e depositado na Junta Commercial da Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!...

Vende-se em todas as boas Pharmacias

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA SANTOS
SERRARIA

Deposito na Capital — Drogeria Passão

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS
PREMIOS MAIORES:

30, 60 e 100 CONTOS DE RÉIS.

Por 8\$000, 14\$000 e 23\$000 respectivamente

Extracções semanaes

Em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, em movimento continuo, por motor electrico.

Todas as planas jogam com 18 milhares — Bilhetes á venda em toda parte.

Administração — RUA DEODORO, 14. — Florianopolis.

Administradores — LA PORTA & Visconti

Se não estão os bilhetes á venda vale por tudo a esta administração a respectiva Importadora.

SERRARIA, CARPINTARIA E MOVELARIA **S. PAULO**
DE GUIMARÃES & IRMÃO



A Carteira Escolar MINERVA, de invenção e
 brico desta casa, obedece ás mais
 rigorosas exigencias da hygiene escolar, adapta
 do se a todas as edades, sem
 causar o menor incommodo ao alumno. Foi es
 o typo escolhido pela Directoria
 da ACADEMIA DE COMMERCIO-EPITAC
 PESSOA. * Chamamos a at
 tenção dos interessados afim de verificarem
 as commodidades da Carteira
 Escolar MINERVA.

Praça Alvaro Machado n. 4
 PARAHYBA DO NORTE

SINDA' MORENO

MODISTA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 148.

ALFAIATARIA DO NORTE

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 481

SORTIMENTO PERMANENTE DE CASEMIRAS, BRINS,
 ALPAFÓIS, FUNTÕES, PARA COLLETES E AVIA-
 MENTOS PARA ALFAIATES.

J. EDUARDO DE HOLLANDA

CONFECIONA COM ESPECIAL-
 LIDADE ROUPAS ECCLESIASTICAS, KEPPEES E BONETS.

PARAHYBA DO NORTE

FAÇAM SEUS SEGUROS
 NA COMPANHIA DE SE-
 GUROS MARITIMOS E
 TERRESTRES:

STELLA

AGENTES:

M. MORAES & COMP.

CAIXA POSTAL N.º 17

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

END. TEL: HYRAN

FABRICA COLOMBO

DE

MOURA BASTOS & C.^ª

antém grande deposito de camisas, ceroulas, collarinhos e pyjamas, confeccionados com todo esmero e bom gosto, podendo competir, tanto na qualidade como no feitiço e preços, com os melhores artigos nacionaes e estrangeiros. Executa commendas com a maxima brevidade. Marca registrada - COLOMBO.

Rua Barão do Triumpho, 450. - PARAHYBA

CIGARROS SUL-AMERICANOS

F. H. Vergara & C.

São os melhores do mercado. Preferidos, por isso mesmo, pelas pessoas da elite.

PHARMACIA CONFIANÇA

DE

TERTULINO G. DA MATTA

AVIA RECEITAS POR PREÇO MODICO E COM A MAIOR PRESTEZA

123, Rua Barão da Passagem, 123.

Parahyba do Norte

BRASIL

NA

ALFAIATARIA FLORENTINO

de não obstante a modicidade dos preços encontram-se as melhores casacas e todos os tecidos do ramo, os que são apreciados pelas competentes thezouras dos dois competentes mestres: G. Florentino e Paschoal Sette, transformam-se em verdadeiros primores de Arte - Gusto e Elegancia!

Camisas, gravatas, meias, perfumes e outros artigos de gosto incontestavel e de preços modestos.

Alfaiataria & ALFAIATARIA FLORENTINO
RUA MACIEL PINHEIRO, 97.

DEFRONTE
DA GAVIA



A VIOLETA

EIS A CASA DE MODAS PREFERIDA
PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO.
O SEU PROPRIETARIO SO TEM DE-
SEJO DE MANTER E AMPLIAR TÃO
HONROSA PREDILECÇÃO.

A VIOLETA RENOVA POR ISSO MES-
OS SEUS STOCKS TODAS AS
SEMANAS

RUA DUQUE DE CAXIAS

J. Medeiros Corrêa

MOVELARIA "PROGRESSO"

DE

MAURICIO ROSENTHAL & IRMÃO

ESMERADISSIMO FABRICO MANUAL E A VAPOR DE
MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

Guarnições completas para salas de visitas e jantar, dormitórios,
"toilettes", escriptorios, peças avulsas, etc — Encarrega-
-se de trabalhos de carpintaria, como portas, janelas, grades,
balcões, prateleiras, pelos melhores preços.

Receberam ultimamente um grande stock de moveis de juncoos.

FABRICA: RUA MACIEL PINHEIRO, 392.

DEPOSITOS: Rua Barão do Triunpho, n. 482.

SABONETE E TALCO DE "ROSS"

UTEIS Á PELLE POR SUA BASE SCIENTIF.ICA

Pe. fumes suaves e persistentes — A' venda na CASA PENNA

Ford

O AUTO UNIVERSAL

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com
partida automática.

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com
partida e rodas desmontáveis.

VOITURETTE com partida automática

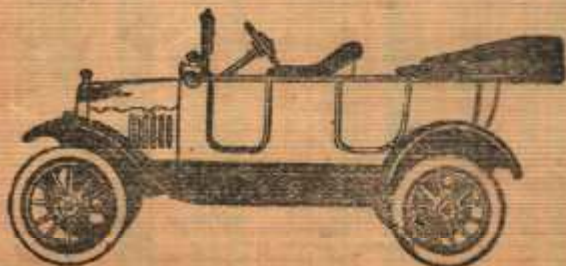
SUDAN com partida automática

CAMINHÃO (Chassis) — Tractor FOR-
DSON — Peças legítimas FORD

Peçam prospectos e informações aos agentes.

G. PETRUCCI & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 19B — Parahyba.



A NEREIDA

NÃO É POR SER RECENTE QUE ESSE
CONHECIDO ESTABELECIMENTO É PRO-
CURADISSIMO PELOS NOSSOS FLEGAN-
TES. SE A NOVIDADE LEVA A ESSE RE-
SULTADO, PARA ELLE TAMBÉM CON-
CORRE COM MAIORIA DE RAZÃO A
SUPER-EXCELLENCIA DE SEUS SORTIMEN-
TOS EM FAZENDAS, MIUDEZAS, CALÇA-
DOS, PERFUMARIAS, ETC.

PREÇOS COMMODOS

MEDEIROS & IRMÃO

Rua Duarte da Silveira

PARAHYBA DO NORTE

OS CINEMAS DO MUNDO

Segundo uma estatística recentissima, ha, actual-
no mundo, nada menos de 70.400 cinemas.

Os Estados Unidos da America do Norte est-
vanguarda, com 18.000. Vêm, depois, a Alemanha, com
e a Russia, com 3.500.

A Grã-Bretanha, que possui 3.000, está colloc-
quarto lugar.

O total para o resto da Europa é de 18.393, as-
tribuidos: 2.400 na França; 2.200 na Italia; 800 na
778 na Belgica; 763 na Tcheco-Slovaquia, 123 na Esc-
via; 300 na Polonia; 227 na Hollanda; 180 na Hung-
na Hespanha; 123 na Suissa; 117 na Yugo-Slavia; 82
quia e 23 nos Balkans.

A America do Sul possui 1.200 cinemas; o
750, e 500 a America Central.

Na Africa, Asia e Australia existem 1.361 cine-

AS ENCOMENDAS SÓ SERÃO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE

GRAÇAS

AO SEU OPTIMO ATELIER, RECENTEMENTE
INSTALLADO, ERA NOVA SE ACHA HABI-
LITADA A EXECUTAR QUALQUER TRABALHO
DE PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA. * *

AS ENCOMENDAS SÓ SERÃO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE

VAGO

REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR

End. telegr. — MURILLO — TELEPHONE — N. 204 — CAIXA POSTAL — N. 4

MURILLO LEMOS

DEPOSITOS — Ruas : Desembargador Trindade n. 159 e 167; Visconde de Inhaúma n. 30 e 68.
ESCRITORIO — Rua Maciel Pinheiro n. 256. — PARAHYBA

ESTIVAS EM GROSSO

Distinguidos com o GRANDE PREMIO

na Exposição International do
1º Centenario do Brasil - 1922.

Depois de um banho
com o sabonete

SONHO DAS NYMPHAS

que bem estar retratado
n uma bella cutis fresca
e macia!

No sabonete

"SONHO DAS NYMPHAS"

o seu nome conduz per-
feitamente com a sua
qualidade superior.



Usado no banho,
deixa uma agradável
sensação na pelle,
como se fora um tenue
véo de satisfação!

"SONHO DAS NYMPHAS"
é o sabonete sem
rival em todo
o mundo.

Todas as damas de bom gosto, preferem - no á qualquer
outro, visto não se conhecer substituto

SABOARIA PARAHYBANA

Fabrica de Cortumes "São Francisco"

DE
M. C. Gusmao

Grande Fábrica a Vapor
de vaquetas coureiros,
carneiras pellica, sola e
raspas laminadas

Raspas preparadas e
beneficiamento de couros
em geral



Fabricam, pelo processo
ethnico do chromo,
vaquetas pretas e de
côres pellicas etc

Fabricantes das
vaquetas verniz - chromo
marca "Resistente"
bufalo branco, carneiros etc

Premiada com **MEDALHA DE OURO** nas Exposições Internacionais
de Milão e Municipal desta Cidade

FABRICA E ESCRITORIO

LADEIRA DE SÃO FRANCISCO

PARAHYBA DO NORTE.

ENDEREÇO TELEGR:

GUSMAO

CAIXA POSTAL 740

0001605
RIBEIRO BORGES,
ABC 5ª Edição e
PARTICULARES